

Aleta Tereza Dreves

**Blog e jornalismo on-line:
Potencialidades profissionais na contemporaneidade tecnológica**

**Faculdade de Pato Branco - FADEP
2004**

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Faculdade de Pato Branco – FADEP.

Orientador: Prof. Mariele S. Santos

Dedicatória

*Dedico este trabalho a pessoa
mais importante da minha vida.*

*Minha mãe, Iracema Teresa Costa,
que me auxiliou e acreditou que tudo
isso seria possível.*

*Aos meus amigos, ex-namorados,
rolos, “comedores”,
ao Marlboro (vermelho)
e a Bohêmia,
pelos momentos de
relaxamento proporcionados.*

Agradecimentos

Agradeço a todos os amigos que me ajudaram, tiveram paciência e compreensão. Mas dentre todos devo citar alguns nomes em especial.

Agradeço a Débora Cristina Lopez, pelo auxílio na jornada e pela responsabilidade de iniciar meus estudos na área de pesquisa científica.

Ao Professor Doutor Toni André Scharlau Vieira, pelo carinho e apoio nas horas mais difíceis e pela paciência.

A Juciane Alves da Luz Branco, pela força, coragem e incentivo. A toda família Capaverde pelo acolhimento e por se tornar também minha família. A uma amiga distante Sonja Neto Zoch, por ser sempre minha segunda mãe.

Ao amigo André Pase, por ser responsável pela opção do curso de jornalismo. A minha maravilhosa “desorientadora”, Marielle S. Santos, que me orientou com muito carinho, paciência e dedicação. A amiga Edinéia Loriane Rauta, por me agüentar na finalização da monografia.

*“O exagero profético e a manipulação ideológica
que caracterizam a maior parte dos discursos
sobre a revolução da tecnologia da informação
não devem levar-nos a cometer o erro
de subestimar sua importância
verdadeiramente fundamental”*

Manuel Castells

Índice

Resumo	08
Introdução	09
Aspectos metodológicos	11
1 Uma revolução chamada blog	13
1.1 O que são blogs?	14
1.2 Como eles surgiram	16
1.3 Ferramentas para criação de blogs	17
1.4 Classificação dos weblogs ou blogs	18
1.5 Análise dos blogs	20
1.5.1 Blog Pretexto	21
1.5.2 Blog Newscans	22
1.5.3 Blog Los Hermanos	23
1.5.4 Blog Quem Tem Medo de Baby Jane?	24
1.5.5 Blog Hambúrguer de Goiabada	25
1.5.6 Blog Trezentos, O Jipe	26
1.5.7 Blog à Flor da Pele	27
1.5.8 Blog Pelas Tabelas	28
1.5.9 Blog Nulo Content	29
1.5.10 Blog Nada Mais de Malmequer	30
1.5.11 Blog Jornal do Blogueiro	31

2 Jornalismo digital	33
2.1 Internet: o momento da criação	35
2.1.1 Portais	38
2.2 A produção da notícia on-line	44
2.2.1 Multimídia/Convergências	44
2.2.2 Interatividade	45
2.2.3 Hipertextualidade	45
2.2.4 Memória	46
2.2.5 Instantaneidade/Atualização Contínua	47
3 Uma análise do BLIG do US	49
3.1 o jornal on-line do último segundo.....	50
3.2 os bligs do último segundo	53
3.2.1 Blig Mundo	57
3.2.2 Blig Esportes	60
3.2.3 Blig Cultura	63
3.2.4 Blig Economia	68
3.2.5 O Seu Blig	70
3.2.6 Blig Brasil	75
3.2.7 Comente as Notícias	78
4 Uma análise do BLIG do US	82
Conclusão	85
Bibliografia	87
Sobre a autora	90

Resumo

As variadas maneiras de propagação da informação apareceram na rede mundial de computadores. As novidades nascem “a cada minuto”. Entre elas estão os blogs. Mas o que são blogs ou weblogs? São páginas na internet onde os autores podem utilizar uma tecnologia facilitada ou pronta, para divulgar ou escrever sobre vários assuntos.

Em meio a essa gama de mensagens, há blogs que podem ser entendidos como importantes espaços de veiculação de informações jornalísticas. E quando unidos ao jornalismo on-line, podem ser considerados uma grande ferramenta de expansão e disponibilização da informação.

Nesse contexto, a proposta desta pesquisa é discutir a quantidade de informação disponibilizada através do recurso em questão, verificando a qualidade da mesma e o seu potencial enquanto uma produção que pode complementar as ferramentas utilizadas pelo jornalismo on-line atualmente.

Analisando o jornal on-line Último Segundo e seus Bligs, que são os blogs pertencentes a este jornal on-line. Esta pesquisa, então, propõe-se a entender melhor os fenômenos de comunicação contemporâneos, provocados pelo surgimento e disseminação dos blogs.

Mais do que dissecar os blogs, a idéia é compreendê-los como potência para indicar possíveis caminhos a uma necessidade da profissão: disponibilizar informações com o menor número de restrições possíveis.

Palavras chaves: jornalismo on-line, blogs, internet.

Introdução

Desde a invenção da internet, variadas maneiras de propagação da informação apareceram na rede mundial de computadores. Primeiramente, através de canais de conversação, como as antigas salas de bate-papo do BBS¹, no final dos anos 70, chats², ircs³, icq⁴ e msn⁵. Logo, veio o primeiro jornal on-line, cópia fiel do impresso The New York Times. Então, com o passar dos tempos, as notícias on-line foram tomando corpo e uma certa padronização.

Seguindo a idéia de evolução dos mecanismos de transmissão de informação on-line, cita-se o aparecimento dos hipertextos, como ferramentas de auxílio e adequação da notícia ao meio e ao receptor das informações. Assim, o jornalismo na internet foi tomando forma.

As novidades nascem “a cada minuto”. Entre elas estão os blogs. Mas o que são blogs ou weblogs? São páginas na internet onde os autores podem utilizar uma tecnologia facilitada ou pronta, para divulgar ou escrever sobre vários assuntos. Muitos desses blogs são apenas diários. Diários que foram passados de agendas reais para “agendas” virtuais, onde os autores relatam seus sentimentos, pensamentos, vontades, acontecimentos cotidianos. Em meio a essa gama de mensagens, há blogs que podem ser entendidos como importantes espaços de veiculação de informações jornalísticas.

1 BBS – Bulletin Board Systems – Sistemas de Boletim Eletrônico – computadores conectam entre si através das BBS

2 Salas virtuais de bate-papo.

3 IRC – internet Relay Chat – programa utilizado para entrar em salas de bate-papo.

4 ICQ – Aplicativo utilizados para bate papo e troca de arquivos e de mensagens instantâneas.

5 MSN – Messenger – Aplicativo da Microsoft, utilizado para bate papo, troca de arquivos, mensagens instantâneas, exibição de webcam.

Muito se debate sobre o fenômeno “blogs”, que é ainda uma criança, com aproximadamente quatro anos de popularidade. Porém, os blogs já podem ser classificados em várias categorias, como, por exemplo, “diários, publicações, literários, clippings e mistos”, segundo Raquel da Cunha RECUERO (2003).

A princípio, a linguagem utilizada nos blogs é diferente da linguagem utilizada pelos jornais on-line, mesmo porque, o fator organização é diferente, sem falar nos objetivos específicos de cada um. Mas, percebe-se, também, que quando um blog é utilizado como ferramenta de ampliação da interatividade de um jornal on-line, como é o caso do Último Segundo, a “linguagem blogueira” sofre algumas mudanças.

Nesse contexto, a proposta desta pesquisa é discutir a quantidade de informação transmitida através do recurso em questão, verificando a qualidade da mesma e o seu potencial enquanto uma produção que pode complementar as ferramentas utilizadas pelo jornalismo on-line atualmente. Assim se estaria assumindo uma das funções do jornalista: a de investigar as potencialidades das novas tecnologias de comunicação e suas linguagens midiáticas.

Esta pesquisa, então, propõe-se a entender melhor os fenômenos de comunicação contemporâneos, provocados pelo surgimento e disseminação dos blogs. Mais do que dissecar os blogs, a idéia é compreendê-los como potência para indicar possíveis caminhos a uma necessidade da profissão: disponibilizar informações com o menor número de restrições possíveis.

Aspectos metodológicos

Para dar conta da discussão proposta por esta monografia, no capítulo I, procuramos descrever o que é um blog, história, função, ferramentas, classificações, distinções, utilização. Para isso, autores como SILVA (2003), PAQUET (2002), RECUERO (2002) são utilizados. Fizemos uma análise de dez blogs, escolhidos na seção Blogs OF Note, do Blogger Brasil, devido este servidor de blogs, junto com Blogger internacional, ser o mais popular no mundo, para demonstração de suas classificações,

Sistematizamos, no capítulo II, o conceito de jornalismo on-line e como se deu o seu nascimento. Descrevemos os portais e sua influência sobre o webjornalismo, mostramos as três gerações de sites e como se produz uma notícia jornalística para internet. Entendemos, ainda, que a internet resulta de uma mistura de mídias tradicionais, a famosa convergência. No mundo virtual, podemos ter acesso a textos, imagens, vídeos, áudios e, principalmente, à interatividade. Entre os autores que embasam esse debate estão FERRARI (2003), PINHO (2003), LEÃO (1999), QUADROS (2002), CANASVILHAS (2001), MOHERDAUI (2000), MIELNICZUK (2003) e PALACIOS (2003).

No capítulo III, abordamos o funcionamento do jornal on-line Último Segundo e seus Bligs. Tal produto foi escolhido pois o jornal do Último Segundo, foi o primeiro jornal produzido totalmente para a internet. Pretende-se demonstrar, com base em na análise feita, que o Último Segundo firmou uma espetacular parceira com os blogs, tirando proveito do que eles oferecem de melhor, a interatividade. Proporcionando, assim, a união entre o jornalismo on-line e uma nova ferramenta de transmissão da informação, o blog.

No capítulo IV, relacionamos algumas das diferenças e similaridades existentes entre os blogs e o jornalismo on-line, procurando confirmar a hipótese que evidencia a importância dos blogs como ferramenta que auxilia no processo de produção jornalística. Auxiliaram nessa explanação SILVA (2003) e RECUERO (2003).

1 Uma revolução chamada blog

Escrever para um blog é um ato de exteriorizar palavras ou idéias, sendo que qualquer pessoa que tenha afinidade e ou navegue na internet pode fazer. Antes do surgimento dos blogs, para publicar algum tipo de informação ou página pessoal na internet, o internauta deveria ter conhecimento técnico, paciência, tempo e disposição para criar uma homepage. Hoje, basta usar o sistema blog.

Esse novo fenômeno causa uma revolução. Amplia a possibilidade das informações serem jogadas na rede mundial de computadores a qualquer instante, sobre todo e qualquer assunto. É um mundo virtual portador de cultura, beleza, tristeza, narcisismo, linguagens estranhas, informações científicas, contextualizadas ou não. O ato de escrever é simplificado e parece uma atividade fácil. Muitos dos blogueiros não se preocupam com a qualidade da escrita ou, até mesmo, com o que estão escrevendo. Há narcisismo do autor, o qual simplesmente exterioriza os pensamentos daquele instante.

No ato de escrita, o escritor torna externos seus pensamentos. O escritor envolve-se numa relação reflexiva e refletida na página escrita, na qual os pensamentos tomam corpo publicamente. Torna-se difícil dizer onde o pensamento termina e a escrita começa, onde a mente termina e o espaço de escrita começa. Com qualquer técnica de escrita – na pedra, no barro, no papiro ou no papel e, particularmente, na tela do computador – o escritor chega a considerar a própria mente como um espaço de escrita. (SILVA, 2003, p.8)

Com essa abertura indiscriminada da escrita na rede mundial de computadores, parte considerável dos blogs pode ser intitulada como diários pessoais. Porém, há condições para que esse instrumento on-line tenha suas funções ampliadas e canalizadas à transmissão de informações de interesse social.

1.1 O que são blogs?

Para entender o que é um blog, vamos explicar a palavra weblog, a qual é resultante de duas outras da língua inglesa. A palavra web é utilizada para abreviar www (World Wide Web), sendo dela derivada. Já a palavra log indica registro. Por sua vez, weblog, registros na web.

Para analisar os blogs, é necessário ter em mente como são caracterizados. Primeiramente, eles dispõem de ordem cronológica da informação, exibindo em primeiro lugar os textos postados em data mais recente. Nesse universo usa-se a palavra postar para indicar a colocação da informação na rede. Um post, como é chamado pelos blogueiros o resultado do ato de postar, é uma atualização ou a alimentação de alguma informação no blog.

Além da exposição da informação em ordem cronológica, elas são colocadas no ar através de blocos. Para a construção de um blog, encontram-se templates⁶ prontos, que devem ser seguidos pelos usuários. Isso é o que facilita a vida de internautas que desconhecem linguagens de programação para a web. Diz-se que a interface é simplificada, uma vez que a disposição do conteúdo é padrão para todos aqueles que criam um blog através de uma ferramenta servidora de weblog.

(...) weblogs possuem uma estrutura-padrão, um formato específico, com algumas variáveis, e por isso são facilmente reconhecíveis na internet. Tal estrutura é determinada por um conjunto de blocos de conteúdo textual e/ou imagético permanentemente renovado. Os weblogs são ainda organizados em função do tempo, ou seja, com as últimas atualizações na parte superior do sítio e as mais antigas logo abaixo, organizadas de acordo com a data de publicação do bloco de texto, privilegiando a atualização mais recente, permitindo que o visitante saiba quando ou se o sítio fora atualizado. (SILVA, 2003, p. 21)

Como explicado, os blogs são construídos desde que um servidor ou uma ferramenta disponibilize o serviço. Como é o caso dos servidores brasileiros, Blogger, Weblogger, Blig.

⁶ Modelos de páginas prontas.

Estas ferramentas facilitam, ao usuário, a criação e manutenção de um blog. Assim, torna-se fácil reconhecer a que servidor o blog, pertence, uma vez que os endereços eletrônicos URL⁷ são derivados daquele. Porém, nem todos os usuários que possuem blogs usam estas ferramentas. Internautas mais experientes e com domínio de programação na internet podem optar por criar a sua própria ferramenta de blog. Além disso, os blogs podem ser atualizados diariamente, quinzenalmente, ou, até mesmo, a toda hora, sem padrão específico.

Os weblogs são baseados em mecanismos que facilitam a colocação de um website no ar. Geralmente possuem layouts prontos e dispensam a necessidade de que o blogueiro saiba a linguagem HTML, principal problema para a colocação de conteúdo na Web. A maioria dos weblogs é baseada também nos princípios de microconteúdo (textos curtos, com as informações relevantes, colocados de modo padrão - em blocos - no site, denominados posts), e atualização frequente (geralmente, diária. Em alguns casos, os weblogs são atualizados várias vezes ao dia). (RECUERO, 2003, p. 1)

Entre as características marcantes dos blogs estão os links e os espaços para comentários dos visitantes. Boa parte dos blogs contém links⁸ para outros blogs, que, em sua maioria, publicam assuntos correlatos, formando uma espécie de corrente.

Por vivência na própria internet, construindo, renovando e visitando blogs é que se torna possível manter um “ciclo de visitas”. Geralmente, um blogueiro visita outros blogs, deixando comentários e indicando o endereço de sua página. Assim, fortifica-se e se mantém um “ciclo de visitação”.

O que são comentários? Um espaço aberto para interatividade. Um serviço que não é adotado por todos, mas bastante útil. Na maioria das vezes, é um link que abre espaços para o preenchimento do nome, email, página e mensagem do visitante.

⁷ URL – Uniform Resource Location – Localização de um recurso. É o endereço usado para localização de uma página na internet.

⁸ Link – endereço de outra página na internet ou URL.

1.2 Como eles surgiram

Os blogs são mais antigos do que naturalmente pensamos. O primeiro blog surgiu aproximadamente na segunda metade da década de 90 e foi de Tim Berners-Lee, com o nome de “What’s New?”⁹. O segundo weblog era a página de Marc Andreessen, também com o nome “What’s New?”, no National Center for Supercomputing.

Segundo PAQUET (2002 [on-line]), o primeiro weblog foi o de Tim Berners-Lee “What’s New?” (“O que há de novo?”), disponível no sítio <<http://info.cern.ch/>> , que levava a novos sítios quando eles apareciam na rede. O segundo weblog era a página de Marc Andreessen “What’s New?” , no National Center for Supercomputing, cuja função era similar à página de Lee até meados de 1996. Uma série de outros weblogs apareceu com a explosão da web entre 1996-1997, incluindo o de Dave Winer, Scripting News, o de John Barger (que, segundo BLOOD, 2000 [on-line], utilizou pela primeira vez a palavra weblog para descrever “um punhado de sítios identificados como weblogs”), Robot Wisdom e o de Cameron Barrett, Cam World, extremamente personalizados (...)” (SILVA, 2003, p. 23)

Os blogs mais antigos não trabalhavam com longos textos, apresentando apenas uma lista de links misturada com comentários. Depois, começaram a aparecer os textos de gosto pessoal, com aproximadamente 4 linhas de conteúdo.

No Brasil, segundo SILVA (2003), os primeiros registros foram de dois blogs:

a) Marcos Zamorin, www.zamorin.eti.br, usando o formato publicação blog, no ano de 2000.

Os arquivos dos primeiros posts ainda estão disponíveis.¹⁰

b) e o da gaúcha Viviane Menezes, www.wiredkitsune.net/weblog¹¹, de acordo com a revista Play¹², que começou a postar em fevereiro de 1998, em formato HTML¹³.

⁹ <http://info.cern.ch> – Não acessível em 05 de maio de 2004.

¹⁰ acessado em 14 de abril de 2004 – <http://www.zamorin.eti.br>

¹¹ Na data de 01 de maio de 2004, não obtivemos acesso ao blog de Viviane Menezes, não podendo verificar se realmente este “blog” se encaixa nos padrões pré-descritos acima.

¹² *É ela!* Entrevista ao jornalista Alexandre Matias. Revista Play. Disponível em: <<http://www.pl4y.com.br/players/ler.asp?id=51973&raiz=51973&forum=Egotrip&tema=160>> Acesso em: 06.jan.2003.

1.3 Ferramentas para criação de blogs

Para que o usuário tenha facilidade em usar um blog, sem entender de linguagem de programação para internet (HTML, ASP¹⁴, PHP¹⁵), ele utiliza um servidor de blog, ou seja, um mecanismo que facilita a criação e edição dos blogs.

Segundo as informações de PAQUET (2002), citado por SILVA (2003), só em 1999 foram criadas as ferramentas de auxílio aos usuários. Antes dessa data, os blogs eram mantidos por webdesigners¹⁶. Algumas das ferramentas criadas foram Pitas¹⁷, Livejournal¹⁸, Blogger¹⁹. E, em decorrência dessa facilidade, os blogs explodiram e se tornaram uma mania mundial.

A seguir, apresenta-se uma lista de ferramentas brasileiras mais populares, seguida de um breve histórico das mesmas:

a) Blogger – www.blogger.com.br - extensão do servidor Blogger (www.blogger.com), criado pela Pyra Labs, São Francisco, Califórnia, em 1999. A versão brasileira é de propriedade da Globo.com e existe desde 2002. O Blogger é visivelmente a ferramenta mais usada no mundo inteiro. Hoje, o serviço brasileiro é pago e o internacional tem a opção de gratuidade, que disponibiliza menos recursos;

b) Weblogger – www.weblogger.com.br – pertence ao servidor de internet Terra.com.br. Outra ferramenta brasileira de bastante popularidade. Existe desde maio de 2001. O serviço

¹³ HTML – Hypertext Markup Language – método de codificação usado para criar arquivos padronizados, de forma que sejam traduzidos igualmente por qualquer tipo de computador. É o formato básico utilizado para programação de páginas na internet.

¹⁴ ASP – Active Server Pages – Páginas que combinam HTML com scripts (tipo de linguagem de programação) para criar sites dinâmicos, linguagem que utiliza de banco de dados.

¹⁵ Semelhante ao ASP, mas é uma linguagem de distribuição gratuita. O ASP em muitas vezes é pago.

¹⁶ webdesigners – criadores de páginas para internet.

¹⁷ <http://www.pitas.com>

¹⁸ <http://www.livejournal.com>

¹⁹ <http://www.blogger.com> do Pyra Labs, existente também no Brasil como www.blogger.com.br, mantida pela globo.com

oferecido é gratuito. Há também recursos adicionais que, para serem usados, devem ser comprados;

c) Blig – www.blig.com.br – pertencente ao portal IG. (<http://www.ig.com.br>). É uma ferramenta recente e, por isso, menos popular. Também, conta com um número menor de opções de divertimento para os usuários. Não há dados precisos sobre a data de sua criação.

Algumas ferramentas ou servidores também possibilitam serviços como comentários e livro de visitas e podem cobrar por esse serviço. Os comentários ampliam a interatividade, podendo ser anônimos. Os livros de visitas funcionam exatamente como em sites normais, são um espaço para que o leitor expresse sua opinião sobre o blog ou site em geral.

1.4 Classificação dos weblogs ou blogs

Após entendermos o que é blog, podemos demonstrar algumas das classificações existentes que diferenciam os blogs de websites ou homepages.

Quando se cria um blog, em qualquer servidor, o blogueiro tem duas variantes de estrutura a sua disposição. Ele restringe a alimentação de conteúdo apenas para si ou pode deixar que outras pessoas participem do seu blog, desde que autorizadas previamente. Essas possibilidades são oferecidas, pela maioria das ferramentas de blogs. Adotamos essas variantes como indicadores das “classificações primárias” (SILVA, 2003):

a) blogs individuais: somente o autor do blog pode postar conteúdo, tendo toda a autonomia sobre o blog;

b) blogs coletivos: vários autores têm acesso à ferramenta para postar conteúdos, sendo determinado pelo criador do blog a autonomia dos usuários. Eles podem ser usuários administradores, com permissão para alterar todo o blog, inclusive seu layout e demais

configurações; ou, apenas usuários convidados. Através desta última opção, só é autorizado o post de conteúdos ou edição do próprio conteúdo, ficando vedado a alteração de posts realizados por outros usuários.

SILVA (2003) também adota nas “categorias primárias” a distinção entre blogs temáticos ou livres:

a) blogs temáticos

Produzido individualmente ou em grupos, este tipo de weblog é concebido com base em um tema específico ou numa área de interesse em comum. (...) Uma subdivisão dos weblogs temáticos é denominada K-logs (knowledge weblogs), que são as páginas compostas por informações e temas específicos, voltados para grupos de interesse. Nesta categoria, podemos incluir weblogs com propósitos educacionais e pedagógicos, jornalísticos, entre outros. (SILVA, 2003, p.59)

b) blogs livres

Como o próprio nome sugere, são publicações que não procuram se deter em um único tema, por se tratarem de formas livres de anotações, que podem incluir criação literária, comentários sobre o que se passa na cabeça do autor, críticas, fofocas, atualização de notícias, diários, entre outros. (SILVA, 2003, p. 61)

Abaixo das “classificações primárias” está a de conteúdo, defendida por RECUERO (2003). Segundo a própria autora, esta, assim como outras classificações a fim de compreenderem as muitas faces dos blogs já nasceram mortas, pois o conteúdo dos blogs é extremamente mutável.

Weblogs Diários – São os weblogs que se referenciam principalmente à vida pessoal do autor. O seu objetivo não é trazer informações ou discuti-las mas, simplesmente, relatar fatos cotidianos, como um diário pessoal.

Weblogs Publicações – São weblogs que se destinam principalmente a trazer informação de modo opinativo. Buscam principalmente o debate e o comentário. Alguns possuem um tema central, outros tratam de generalidades.

Weblogs Literários – São os weblogs destinados ou a contar uma história ficcional ou, simplesmente, ser um conjunto de crônicas ou poesias com ambições literárias.

Weblogs Clippings – São os weblogs que simplesmente se destinam a ser um apanhado de links ou recortes de outras publicações, com o objetivo de filtrar a informação publicada em outros lugares.

Weblogs Mistos – São aqueles que efetivamente misturam posts pessoais e posts informativos, com notícias, dicas e comentários de acordo com o gosto e opinião pessoal do autor. (RECUERO, 2003, on-line)

1.5 Análise de blogs

Para exemplificarmos as classificações descritas anteriormente, acessamos o site do servidor Blogger Brasil²⁰, a ferramenta nacional mais popular. Nesta página existe uma seção denominada “BLOGS OF NOTE” (vide Figura 1), onde são escolhidos, semanalmente, os dez blogs que mais chamaram a atenção do servidor. A coleta de dados foi realizada no dia 04 de maio de 2004.

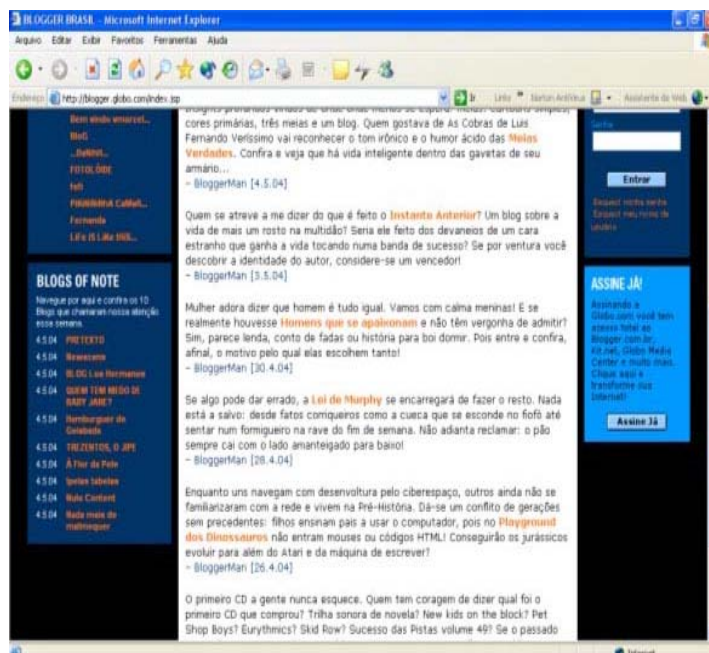


Figura 1 – Blogs of Note publicada no dia 04 de maio de 2004 (www.blogger.com.br)

²⁰ <http://www.blogger.com.br>

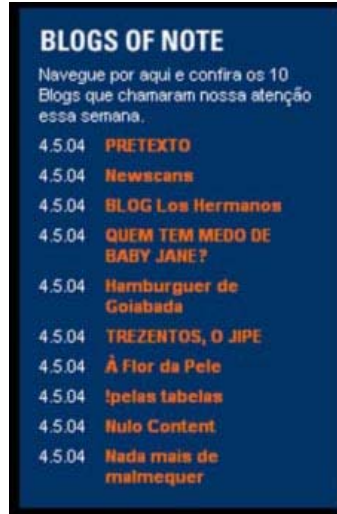


Figura 2 – Blogs of note publicada no dia 04 de maio de 2004, figura ampliada

A seguir, é mostrado, em ordem de escolha realizada pelo Blogger Brasil, os dez blogs e respectiva análise.

1.5.1 Blog Pretexto

<http://www.pretexto.blogger.com.br>



Figura 3 – Print Screen²¹ do Blog Pretexto, publicada no dia 13 de maio de 2004.

²¹ Impressão da tela.

O blog Pretexto é escrito por Luiz Felipe Setten Fustaino - 15 anos – de Piracicaba/SP - luizfustaino@hotmail.com. Usa o seu próprio nome como identificador no post.

Segundo as “classificações primárias”, este blog é caracterizado como: individual e livre. Já na classificação de RECUERO (2003), enquadrámos este weblogger na categoria Mistos.

Luiz Felipe utiliza posts extensos, ao contrário do que ocorre na maioria dos blogs. O autor também utiliza hipertextos para auxiliar o leitor na navegação e consumo de informações. No blog ele coloca redações, poesias, notícias e comentários. Em sua maioria, as notícias possuem links que conduzem a veículos de comunicação on-line.

Este blog não possui uma periodicidade de atualização rigorosa. O blog existe desde 04 de janeiro de 2004 e possui espaço destinado a comentários.

1.5.2 Blog Newscans

<http://www.newscans.blogger.com.br>

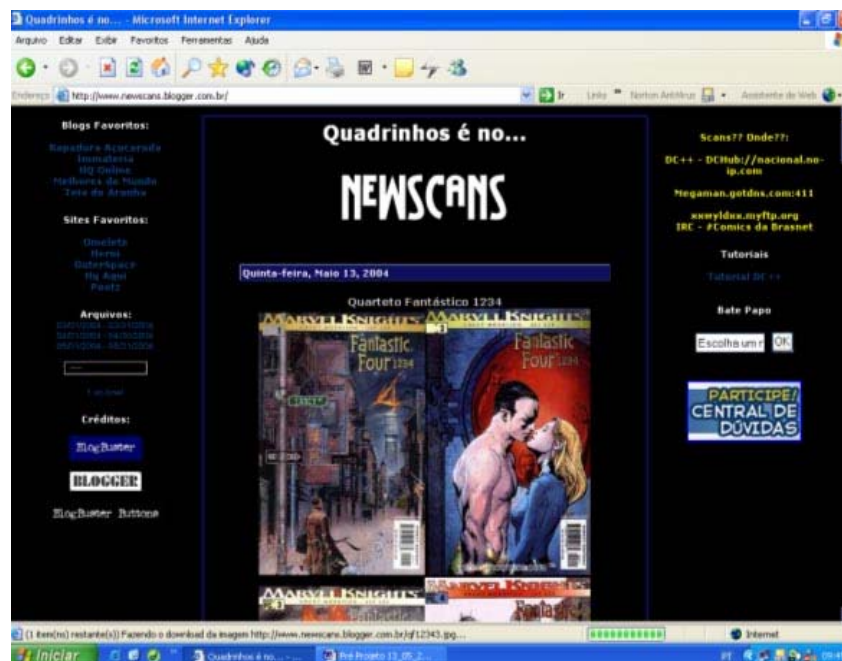


Figura 4 – Print Screen do Blog News Scan, publicada no dia 13 de maio de 2004.

O blog Newscans não possui textos e, também, identificação do autor pelo nome. Os posts são assinados por Oggh, nickname ou codinome utilizado na internet.

Oggh, nos cinco primeiros dias do mês de maio, atualizou seu blog diariamente, o qual é individual e temático. Temático na área de revistas em quadrinhos. O blog possui arquivo e conteúdo desde 11 de março de 2004, também disponibiliza espaço para comentários.

Na classificação de RECUERO (2003), ele aproxima-se dos Weblogs Literários e Clippings. Dos Literários porque publica capas de revistas, possivelmente pretendendo divulgar uma história ficcional. Dos Clippings pelo material postado tratar-se do recorte das capas de revistas em quadrinhos publicadas. Este blog não traz textos do autor sobre as imagens ali publicadas, apenas os internautas podem escrever comentários.

1.5.3 Blog Los Hermanos

<http://www.loshermanos.blogspot.com.br>



Figura 5 – Print Screen do Blog Los Hermanos, publicada no dia 13 de maio de 2004.

Los Hermanos é um blog individual e temático. Individual porque escrito somente por Felipe Bravo e temático porque trata somente da Banda Los Hermandos. Este blog pode também ser caracterizado como Weblog Misto, porque os posts são uma mistura de textos pessoais e informativos, com notícias e comentários realizados conforme a visão do autor sobre a banda Los Hermanos. Visualizam-se desde as próximas apresentações, prêmios que o grupo está concorrendo, matérias publicadas em veículos de comunicação, fotos de vários shows. Enfim, um apanhado geral para qualquer fã não colocar defeito.

O blog existe desde outubro de 2002, tendo arquivo de posts efetuados nesta data. Não há definição da periodicidade da atualização. Mas o autor tem o cuidado de não deixar mais de uma semana o blog sem novas informações. Proporciona aos leitores o espaço de comentários.

1.5.4 Blog Quem tem medo de Baby Jane?

<http://www.quemtemmedo.blogspot.com.br>

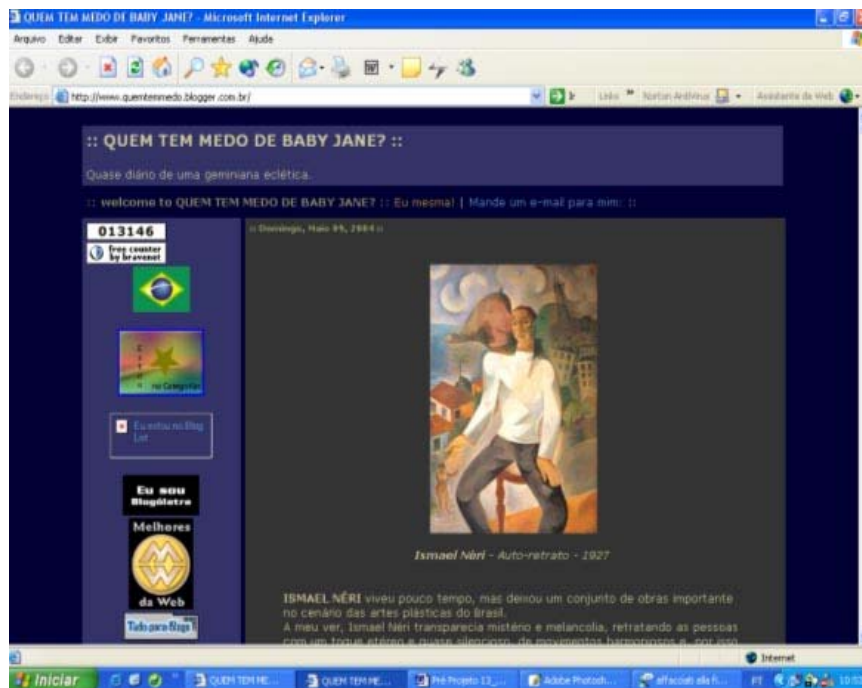


Figura 6 – Print Screen do Blog Quem Tem Medo de Baby Jane? publicada no dia 13 de maio de 2004.

“QUEM TEM MEDO DE BABY JANE? Quase diário de uma geminiana eclética.”

É assim a parte superior do blog pertencente a uma pessoa que se autodenomina “Baby Jane”. Os posts não têm assinatura, mas através do título da página e das características textuais, pode-se inferir que esse blog é individual.

Ele também poderia ser classificado como temático, porque seu conteúdo está voltado às artes e aos artistas. Mas, em alguns posts, a autora foge do tema, tecendo comentários, por exemplo, sobre cartas recebidas, além de falar de sua vida pessoal. Assim, o blog Quem tem Medo de Baby Jane pode ser visto como livre, apesar de ser direcionado às artes.

Dessa forma, enquadramos este blog, na classificação de RECUERO (2003), na categoria Misto, já que os posts históricos, informativos e demonstrativos se misturam com os pessoais. O blog existe desde agosto de 2003 e possui espaço para comentários.

1.5.5 Blog Hambúrguer de Goiabada

<http://www.hamburguerdegoiabada.blogspot.com.br>

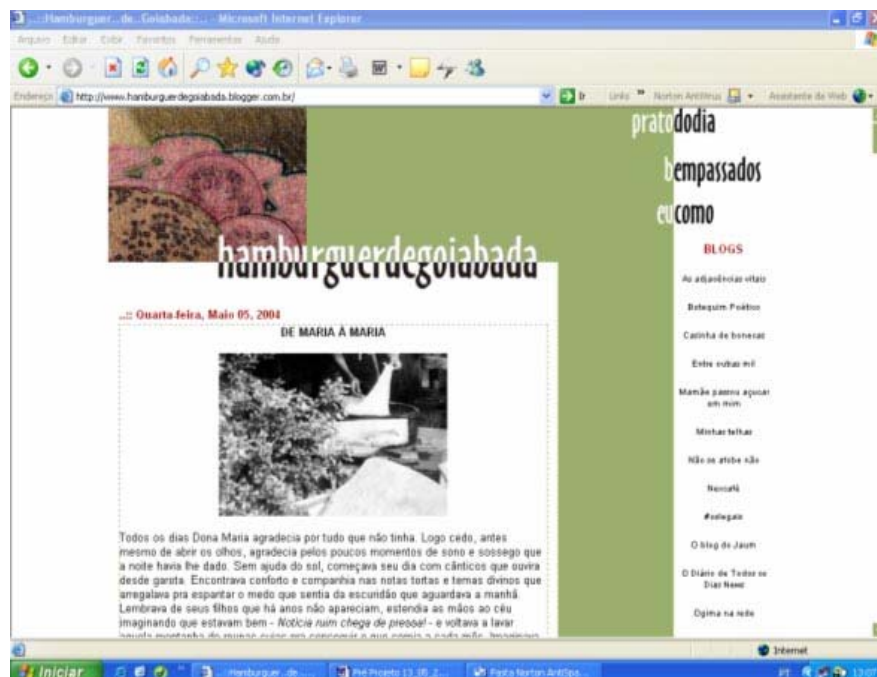


Figura 7 – Print Screen do Blog Hambúrguer de Goiabada publicada no dia 13 de maio de 2004.

Hambúrger de Goiabada é um blog individual, assinado por Thiago. É, também, um blog livre, pois aborda vários temas. Ainda podemos classificá-lo como Weblog Misto. O autor aborda sobre cinema, escreve textos literários, post pessoais, lembra dos amigos, escreve poemas. Enfim, posta material sobre assuntos relacionados ao seu gosto pessoal.

O blog não fica muitos dias sem atualização. Não possui sistema de arquivo de material publicado e, por isso, acreditamos que está no ar desde fevereiro de 2004. O blog também tem espaço para comentários, proporcionando interatividade entre blogueiro e usuário.

1.5.6 Blog Trezentos, O Jipe
<http://www.trezentos.blogger.com.br>

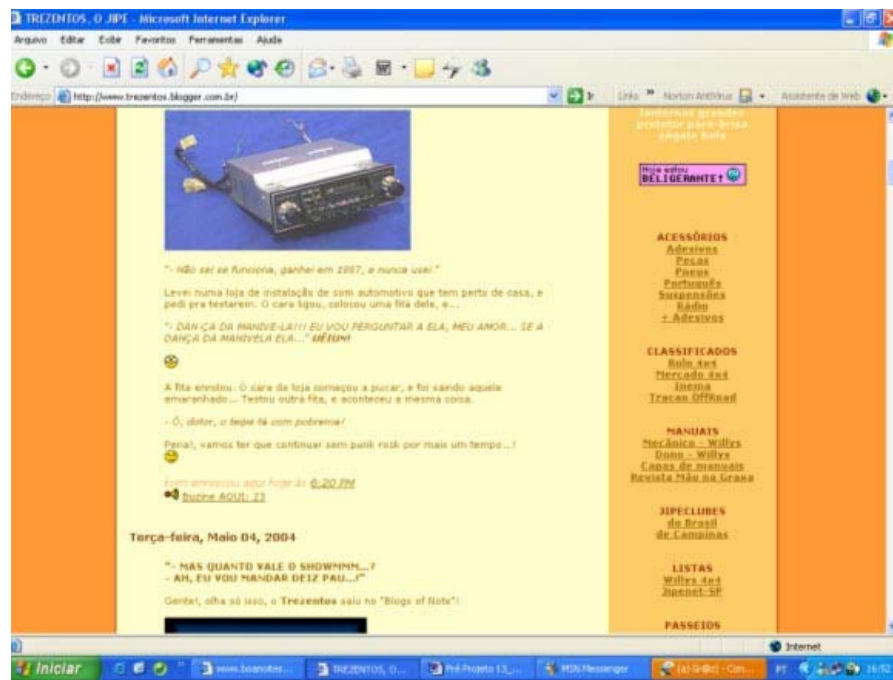


Figura 8 – Print Screen do Blog Trezentos, O Jipe publicada no dia 13 de maio de 2004.

Blog Trezentos, o Jipe, é um blog individual e temático. Como o próprio nome já diz, o tema focado é o dos jipes, tanto através de crônicas, como por meio de histórias. O blog é atualizado regularmente, dentro de aproximadamente quatro ou cinco dias. Também pode ser caracterizado como um Weblog Misto, já que dentro de uma temática o autor mistura relatos pessoais sobre o jipe e outras histórias.

O blog possui arquivo de posts anteriores, links para outros sites e espaço para comentários. De acordo com o arquivo “O jipe” pertencente à página, existe desde março de 2003.

1.5.7 À Flor da Pele

<http://www.aflordapele.blogspot.com.br>

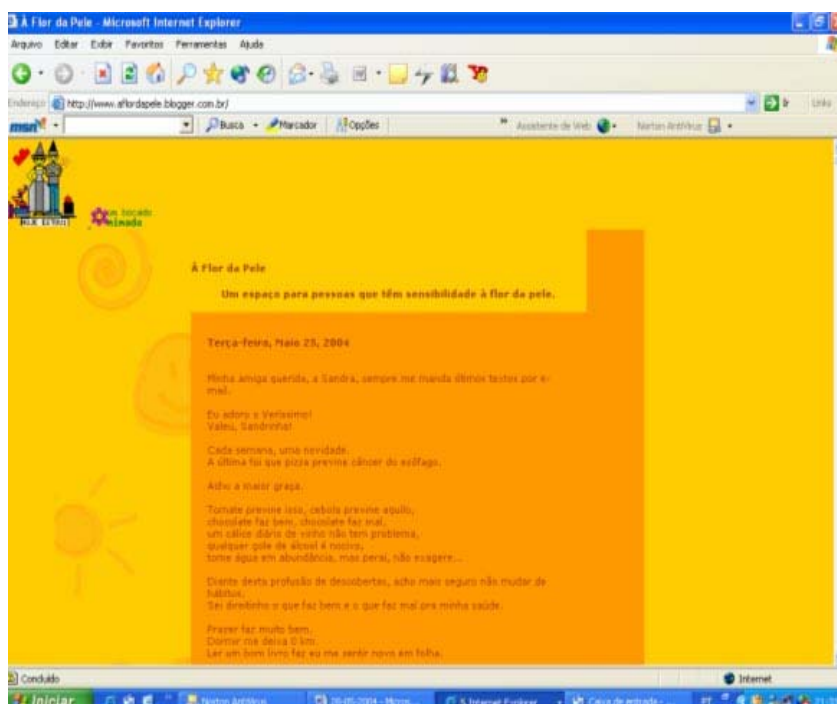


Figura 9 – Print Screen do Blog À Flor da Pele publicada no dia 13 de maio de 2004.

O blog “À flor da Pele - Um espaço para pessoas que têm sensibilidade à flor da pele” é assinado por Tânia Lima. É um blog individual, livre e ainda se encaixa na categoria Weblogs Diários, pois a autora relata seu cotidiano e entre estes posts pessoais ela publica poesias e várias imagens.

O blog possui arquivos e comentários. Pelos seus arquivos, constatamos a sua existência desde outubro de 2002. A autora não fica mais de aproximadamente cinco dias sem postar. Em algumas datas, chega a desencadear mais de dois posts.

1.5.8 Pelas Tabelas

<http://www.pelastabelas.blogspot.com.br>



Figura 10 – Print Screen do Blog Pelas Tabelas publicada no dia 13 de maio de 2004.

Pelas Tabelas, um blog de autoria de Fabiana, 27 anos, possui um layout limpo. É classificado, de acordo com a própria autora, como um blog livre, pertencente à categoria de Weblogs Diários e pessoais.

A autora relata momentos da sua vida, publica músicas que acha interessantes e posta muitas fotos. O blog tem arquivos e sistema de comentários. Disponibiliza, também, uma breve descrição da autora, links e humor. A característica humorada é algo comum entre os blogs. Alguns sites disponibilizam este serviço, possibilitando ao usuário a caracterização humorística do blog, de acordo com o que está sentindo.

Pela conferência dos arquivos ali postados, percebemos que o blog existe desde abril de 2004. A autora não posta todos os dias, mas também não fica mais de uma semana sem colocar algo novo no ar.

1.5.9 Nulo Content

<http://www.nulocontent.blogger.com.br>

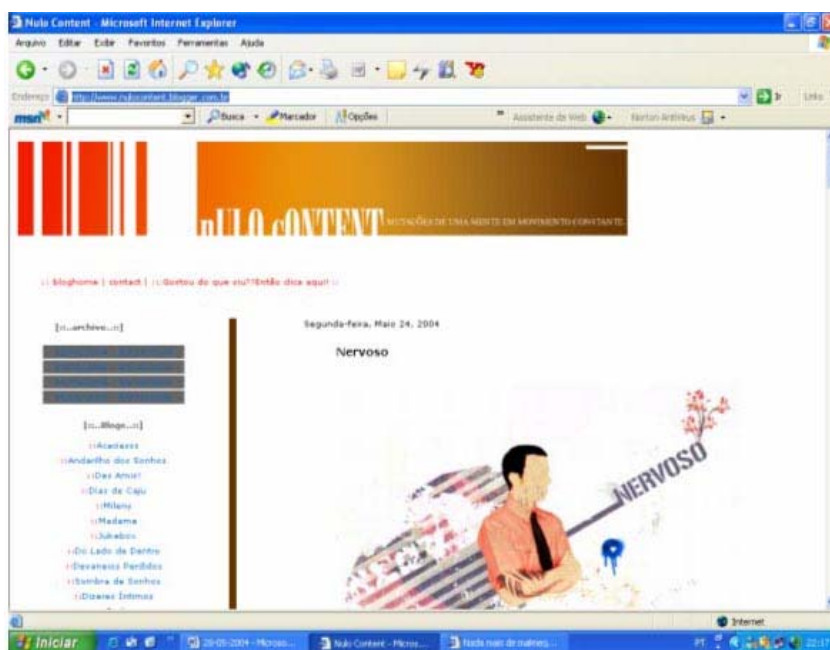


Figura 11 – Print Screen do Blog Nulo Content publicada no dia 13 de maio de 2004.

Nulo Content é um blog assinado por Ipse Ego. Assim como o blog analisado anteriormente, também pode ser classificado como um blog livre, pertencente à categoria de Weblogs Diários e pessoais.

Entre músicas, sites, e textos, o autor relata o seu cotidiano. O blog tem arquivos e sistema de comentários. Possui, também links para outros blogs e sites.

Pela checagem dos arquivos, pode-se dizer que o blog existe desde fevereiro de 2004. É alimentado regularmente, nunca ultrapassando o espaço de aproximadamente sete dias sem um novo post.

1.5.10 Nada mais de malmequer

<http://www.colombinado.blogspot.com.br>



Figura 12 – Print Screen do Blog Nada Mais de Malmequer publicada no dia 13 de maio de 2004.

Ao se deparar com o blog, torna-se praticamente impossível deixar de ler esta citação:

“Você não perguntou, mas... ..
 “Colombina por opção, comunicadora por vocação, comunicativa de berço. Recife. 24 anos muito bem vividos, solteira, louca por vodca e sushi. Cinema. Chuva e pipoca. Sol e cerveja. Anéis e brincos de prata. Um piercing. Sete tatuagens. Não me basto, preciso do mundo. Olhos nos olhos. Beijos lentos. Sensível. Sem frescura. Ruiva de alma. Orquídeas. Preto e vermelho. Chico Buarque, Los Hermanos, Jorge Ben, Fernanda Young e Clarice Lispector na veia. Sempre.”

Postado por Columbina, é dessa maneira que a blogueira se identifica, trata-se de um blog individual, livre e Diário. Cheio de links para outros blogs, possui contador de visitas, trabalha com a identificação do humor de Columbina, traz selos, fotos e tudo o que um bom diário pessoal possui.

O blog é limpo, possui arquivos e sistema de comentários. É atualizado quase que diariamente e está no ar desde janeiro de 2004, de acordo com seu arquivo.

Após a análise, verificamos que, casualmente, todos os blogs relacionados pelo Blogs of Note, lista publicada pelo Blogger.com.br, são individuais. Portanto, para demonstrar um blog coletivo, visitamos o blog Jornal do Blogueiro, por este ser da área de comunicação e um blog tido como destaque para quem está nos meios blogueiro e comunicacional.

1.5.11 Jornal do Blogueiro

<http://www.jornaldoblogueiro.blogspot.com.br>

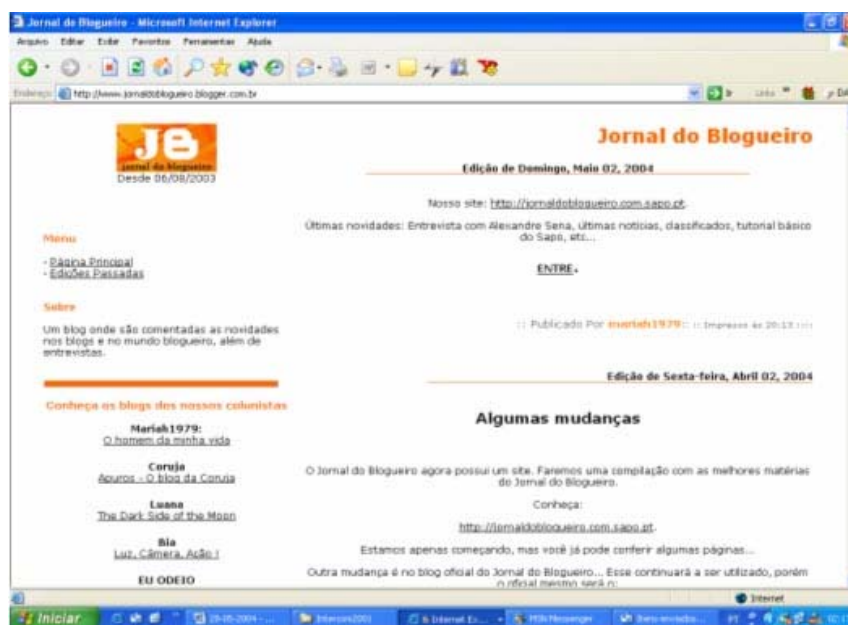


Figura 13 – Print Screen do Blog Jornal do Blog publicada no dia 03 de junho de 2004.

O blog é coletivo, assinado por Mariah1979, Coruja, Luana, Bia, EU ODEIO, Helen, Kadu e Vitor. Em um blog coletivo, todos os convidados podem postar.

O Jornal do Blogueiro é temático na área de Blogs, classificado com um Weblog Clipping, publicando qualquer tipo de informação sobre blogs. Ou seja, destina-se a apresentar links e recortes de outras publicações, as quais julga de relevância para os visitantes. Atualizado constantemente, seus posts variam entre os convidados. No ar desde 06 de agosto de 2003, tem característica de um jornal, inclusive no seu sistema de arquivo está denominado Edições Anteriores, em vez de arquivos.

2 Jornalismo Digital

Com o surgimento da rede mundial de computadores, o jornalismo sofreu algumas transformações. Atualmente, boa parte dos veículos de comunicação possui um jornal on-line, devido às facilidades proporcionadas pela internet quanto ao: desdobramento; armazenamento; acesso à informação e crescimento desta nova mídia.

Para entender o processo de transformação do jornalismo digital, citaremos algumas das diferenças entre a internet e as mídias tradicionais, explicadas pelo autor PINHO (2003):

a) não-linearidade da informação

A diferença de uma notícia visualizada em um jornal impresso daquela em um computador está na forma como o material é organizado. No papel (que é linear), o leitor deve seguir a notícia do começo ao fim. Já na internet, o leitor tem a possibilidade de ler em blocos, através do recurso de hipertexto. A seqüência de escolha destes ocorre de acordo com a vontade do usuário. Um bloco de notícias é complementar aos demais, porém caso o internauta não escolha algum deles, nem por isso deixará de estar minimamente informado sobre o assunto.

Existe uma preparação diferente dos textos. Na internet o cuidado é maior quanto à produção de blocos curtos e, ao mesmo tempo, completos. Este suposto modelo de desenvolvimento de notícia para internet será explicado adiante;

b) fisiologia

A tela do computador afeta o olho humano. É menos cansativo ler no papel, que apenas reflete a luz, do que no monitor, o qual emana luz. “Uma das reações mais óbvias ao se ler à luz do monitor é que nossos olhos piscam menos do que as 16 vezes por minuto com a

vista relaxada”, afirma PINHO (2003, p. 51). Esse é o problema causador da fadiga visual, que leva à ardência dos olhos, à visão embaralhada ou embaçada e à dor de cabeça;

c) instantaneidade

Rádio e tv são veículos da mídia tradicional que procuram realizar a cobertura instantânea dos acontecimentos. Estão sempre a postos. Já, a instantaneidade da internet não ocorre apenas na cobertura do fato, mas refere-se, também, à produção e publicação da notícia, que poderá conter áudio, vídeo e texto. Enquanto nos veículos de comunicação tradicionais, muitas vezes, temos que esperar pela apresentação do telejornal ou do rádio jornal, na internet temos a possibilidade de acessar às informações em questão de segundos, no momento em que desejarmos.

Porém, conforme PINHO (2003, p.52) “o noticiário em tempo real não deve ser considerado como uma conquista única da internet”, pois o rádio e a tv introduziram as coberturas ao vivo. A diferença que caracteriza a internet, nesse contexto, não é simplesmente a instantaneidade da informação, mas sim a disponibilidade de pesquisa dessa informação após os acontecimentos, o que não ocorre com a rádio e a tv. Quando um fato é divulgado em uma destas mídias, ele até pode ocorrer de forma instantânea, porém, caso o receptor tenha ligado o rádio ou a tv minutos depois da mensagem começar a ser transmitida, ele não dispõe de facilidades para recuperá-la;

d) interatividade

Nos veículos tradicionais de comunicação, a interatividade proporcionada é limitada. Na internet, ampliam-se as possibilidades interativas. Entre elas estão: listas de discussões; chats; emails, e enquetes. Para a produção on-line, essas ferramentas de interatividade são de extrema importância e podem ser usadas como meio de se obter novas informações sobre a notícia em questão.

As transformações no jornalismo, possibilitadas pela criação dessa nova mídia, ainda em estágio inicial, traçam um novo padrão de informação e de entretenimento. Um mix da mídia antiga com a nova, ou seja, são oferecidos recursos fornecidos pela tv, rádio e impresso com a tecnologia da era digital. Nesse contexto, os meios tradicionais se misturam com a nova mídia e, ao mesmo tempo, competem entre si.

Assim, pode-se inferir que o jornalismo digital oferece um pouco de cada meio tradicional. Esse é um dos fatores responsáveis por uma mutação e adaptação dos veículos tradicionais a rede mundial de computadores.

Quando se fala em mutação e adaptação, deve-se ter um cuidado especial ao explicar a respeito dos supostos modelos de produção de notícia on-line, escritos por vários autores. Pois, em um ambiente tão mutável, como a internet, qualquer tipo de afirmação que não seja sugestão é perigosa.

A mesma velocidade que supostamente é uma característica marcante da produção jornalística on-line, pode nos enganar. Com a velocidade de publicação de material na internet, veio a divulgação de informações incorretas. Os jornalistas, no afogadilho, publicam sem refletir sobre as mensagens. O prejuízo recai, obviamente, sobre o leitor, que pouco analisa ou critica e encontra-se também fascinado por algumas das características dessa nova tecnologia de comunicação.

2.1 Internet: o momento da criação

Para se entender sobre jornalismo digital, temos que ter em mente um breve histórico da internet. Não é base deste trabalho de pesquisa dedicar muitas páginas à história da web, mas vamos citar algumas datas que marcaram, para entendimento de alguns fatos:

1969 – A internet foi concebida em 1969 quando o Advanced Research Projects Agency (ARPA – Agência de Pesquisa e Projetos Avançados), uma organização do Departamento de Defesa norte americano, criou a ARPANET, rede nacional de computadores que servia para prover comunicação emergencial caso o país sofresse algum ataque de outros países, principalmente da União Soviética.

1988 – O cenário do final dos anos 80 era este: muitos computadores conectados entre si nos diversos BBS (Bulletin Board Systems – Sistemas de Boletim Eletrônico) existentes no mundo. No Brasil, a MANDIC BBS destacava-se no cenário nacional.

1989 – Tim Berner Lee escreveu o Enquire, um programa que organizava informações, inclusive as que continham links. Em seguida, propôs a World Wide Web, a internet gráfica que conhecemos hoje.

1992 – A internet começou a ser instalada nas principais universidades brasileiras. Não existe interface gráfica: o monitor é monocromático, com tela preta e letras e números em verde.

1993 – O Mosaic ainda era interface essencial para o ambiente gráfico: era estável, fácil de instalar e incluía gráficos simples em formato bitmap. Criado por Mark Andreessen, foi o primeiro browser pré-Netscape. (FERRARI, 2003, p. 110)

A era da informação digital começou nos Estados Unidos no final dos anos 80. Tendo forte expansão pelo mundo, a partir de 1993, com a criação do ambiente gráfico para a navegação na internet, o primeiro browser, chamado Mosaic, que tempos mais tarde seria transformado no Netscape. Esse ambiente era, explica FERRARI (2003), “estável, fácil de instalar e de trabalhar com imagens simples”, semelhante aos browsers atuais.

A autora ainda explica que os sites de antigamente eram basicamente constituídos por textos, fundo cinza, imagens pequenas e poucos links. Para os visionários Lee e Andreessen, vivíamos o início da web em que navegamos hoje.

O estouro dos jornais digitais “foi entre 1995 e 1996” (QUADROS, 2002, on-line). A fase foi chamada por muitos autores de “boom” dos diários digitais. Nessa época, houve um grande lançamento de versões de jornais impressos no meio digital. Os jornalistas, então denominados de ciberjornalistas, tentavam encontrar uma linguagem apropriada e uma arquitetura web adequada à compreensão da notícia jornalística por parte dos usuários.

Em 1995, o The Wall Street Journal (<http://www.wsj.com>) lançou o Personal Journal, versão personalizada dos negócios empresariais, extraída de suas edições diárias regulares. Nesse serviço, os assinantes montavam suas próprias edições e as acessavam via linha telefônica. No mesmo ano, o Washington Post

(<http://www.washingtonpost.com>) lançou experiência semelhante, com o nome de Digital Ink. (MOHERDAUI, 2000, p. 20)

Foi também no ano de 1995 que a internet brasileira deixou o meio acadêmico para viabilizar o “acesso a todos os setores da sociedade” (PINHO, 2003). Antes destas datas – 1995 e 1996 - surgiram na rede alguns serviços de produção jornalística, que estavam reduzidos a notícias específicas para um público segmentado, como explica MOHERDAUI (2000).

De 1980 até 1993, não bastava ter acesso à conexão para visualizar variadas produções jornalísticas. Era necessário ser assinante das versões impressas de jornais ou usuário de um provedor que oferecesse informações jornalísticas mediante o pagamento de taxas.

Esse traçado entre os anos 80 e 96 é importante para demonstrar o nascimento e expansão do jornalismo on-line, que ocorreu, principalmente, como visto anteriormente, com a chegada de um programa gráfico de acesso à rede mundial de computadores.

Esta oportunidade de oferecer um diário de fácil acesso ao usuário despertou o interesse de empresários da comunicação. Nos Estados Unidos, eles foram os primeiros a vislumbrar uma nova forma de obter lucros. Entre os pioneiros estão os jornais digitais The NandO Times (1994) e o The San Jose Mercury Center (início de 1995). Ambos, no entanto, ganharam destaque por explorar as vantagens da internet, oferecendo muito mais que a simples transposição das informações do diário de papel para a Rede. Sobre este último quesito, os estudos do professor John Pavlick, da Universidade de Columbia, que classificou os jornais digitais em três estágios (o 1º. seria apenas a transposição da versão impressa para a internet, o 2º. esta transposição e mais alguns produtos diferenciados do jornal de papel e o 3º. um produto totalmente exclusivo para a internet), foram fundamentais para a análise e o aprimoramento do jornalismo on-line. (DE QUADROS, 2002, on-line)

No Brasil, os primeiros veículos de comunicação a entrar na rede foram os dos grandes grupos de comunicação, como: Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Jornal do Brasil, O Globo, Zero Hora, entre outros. As primeiras iniciativas, em 1995, “foram isoladas”, descreve MOHERDAUI (2000). O próximo passo para a expansão do jornalismo on-line foram os portais.

2.1.1 Portais

Para uma página de internet ser chamada de portal ela deve conter algumas características e conteúdos específicos. Entre eles estão as seções, mas, isso será explicado a seguir. Antes, discutiremos o contexto em que os portais se situam.

Existem jornais on-line que não aderiram ao estilo portal. Mas este tem sua importância por trazer um mix de utilidades, como: previsão de tempo, antivírus, horóscopo, notícias, coluna social, cotações financeiras, ferramentas de buscas, e-mails gratuitos, comércio eletrônico, jogos on-line procurados com frequência pelos internautas. Servem, dessa forma, como um atrativo que amplia o número de acessos.

Um exemplo clássico na nossa região é o portal do provedor WLN (World Line Net). Pode-se perceber que não ocorre a produção de notícias específicas para esse portal. Ele apenas realiza clipagens. Devido a isso, esse portal não deixa de ser completo. Ele acaba, até mesmo, agregando valor a outros sites, devido à captação de informações realizada na própria internet, com citação de fonte. Outra opção é a terceirização de algumas produções, como é o caso das colunas e cobertura de eventos.

Para elucidar a abordagem sobre os portais, a seguir serão caracterizadas as seções mais comuns em portais, na visão de FERRARINI (2003):

a) ferramenta de busca

Bruscamente, poderia explicar que as ferramentas de busca são aglomerados de informações. Grotescamente, se compararmos a internet a uma biblioteca, as ferramentas de buscas executam a função da bibliotecária, a qual nos indica várias obras sobre um determinado assunto. De acordo com nossos interesses, realizamos a escolha por um ou outro livro, ou seja, na rede, por um ou outro site.

As ferramentas de buscas são construídas utilizando de um banco de dados organizado, para que o internauta acesse às diversas páginas cadastradas na ferramenta, através de procura por palavra e/ou frase chaves. Esse é um dos motivos pelos quais os usuários surfam na internet;

b) comunidades

Cada portal abrange uma comunidade específica, com exceção dos mega-portais, como, por exemplo, o pertencente a Microsoft, www.msn.com.br e outros como o Terra²², IG²³, UOL²⁴.

Esta comunidade é percebida de acordo com o perfil do usuário. Para exemplificarmos melhor, usaremos novamente o portal www.wln.com.br, do provedor de internet World Line Net, com filial em Pato Branco.

Ao acessar o portal da WLN, o usuário pode escolher entre links de três cidades distintas, a saber: Pato Branco, Francisco Beltrão e Realeza. Ou seja, há portais “embutidos” no do WLN. Eles levam aos conteúdos e opções destinadas em específico aos participantes de cada comunidade, respeitando, as características e interesses dos usuários.

O portal WLN de Pato Branco é destinado à comunidade pato-branquense, que é formada por todas aquelas pessoas com interesse em fatos de relevância que ocorreram no município, residindo ou não nessa localidade. É caracterizado pela cobertura de eventos que ocorrem na cidade de Pato Branco e por colunas temáticas escritas por pessoas da mesma cidade. Todavia, as notícias, em geral, são mundiais, pois, como citamos acima, o portal não conta com uma produção específica de informações jornalísticas e sim uma clippagem feita na própria rede mundial de computadores.

Cita-se essa questão por ela ser essencial ao entendimento de que um portal deve oferecer entretenimento e produtos de acordo com os desejos da comunidade a que atende.

²² www.terra.com.br

²³ www.ig.com.br

²⁴ www.uol.com.br

Assim, ele se torne viável economicamente, devido ao crescente número de acessos, uma vez que facilita o acesso às informações de que necessitam os internautas;

c) comércio eletrônico (e-commerce)

É o shopping center dos sites na internet. Embora seja usado por portais de maior abrangência, essa seção é destinada a comercialização de produtos, em muitos casos, focados em uma área específica. Cada portal define o perfil que quer no seu comércio eletrônico, seguindo as características e desejos das comunidades a que atende;

d) e-mail gratuito

Um fiel recurso para chamar os usuários para o portal é o e-mail gratuito. Um exemplo famoso é o Hotmail, que faz parte do portal da Microsoft. Na área de entretenimento, pode-se citar o MSN. Um das grandes vantagens desses e-mails gratuitos para o internauta é que, geralmente, eles podem ser acessados de qualquer lugar do mundo;

e) entretenimento e esportes

São duas as áreas de maior visitação em um portal: esportes e entretenimento. No que tange aos esportes, tanto os textos que realizam cobertura de fatos locais, quanto os ligados a jogos internacionais provocam a atenção do internauta. No que se refere a entretenimento, os usuários procuram preferencialmente por jogos on-line, fofocas, guias de restaurantes, bares e afins, cinema, teatro, etc;

f) notícias

A partir de 1998, os portais norte-americanos passam a trabalhar com notícias provenientes de empresas de comunicação. Logo, alguns portais começaram a produção de notícias próprias, visando atender às comunidades virtuais que os acessavam. Um exemplo é o que ocorreu com o portal do provedor de internet Qualinet²⁵, em Pato Branco – PR, através da cobertura de fatos locais e regionais;

²⁵ www.qualinet.com.br

g) previsão do tempo

No início, os portais ofereciam a previsão do tempo, com imagens de satélites, oferecendo apenas um panorama geral do clima em uma dada região. Hoje, já podemos constatar, em vários portais, a previsão do tempo atualizada de minutos à minutos, atendendo à demanda do público alvo;

h) chats

Os chats são salas virtuais de conversação entre os usuários. É uma espécie de atrativo para internautas. Os portais têm duas opções para disponibilizar este sistema: podem usar os servidores de IRC, que são exclusivos para conversação, ou podem montar seu próprio chat, como é o caso do IG, Terra, Uol, entre outros;

i) homepages pessoais

A partir de 1999, os portais começaram a oferecer espaço, em grande escala, para que o usuário publicasse sua própria homepage. Além disso, passaram a disponibilizar algumas ferramentas, como formulários e contadores, para complementação das páginas. Enfim, mais um “chama usuários” para o portal. Alguns portais oferecem, também, tutoriais, ou seja, apostilas através das quais pode-se aprender a linguagem HTML e, assim, criar um site. Alguns portais se tornaram verdadeiros hospedeiros de páginas alheias, como é o caso do Geocities;

j) jogos on-line

Jogos como xadrez, damas, poker, quebra-cabeças, caça-palavras, jogos infantis, simuladores de vôos, entre outros, são oferecidos pela maioria dos portais. A intenção desta seção é oferecer entretenimento. Esta área como a área de chats, são verdadeiros page views²⁶ para os portais;

²⁶ Número de acesso de uma determinada página na internet. É usado para medir a popularidade do site.

l) cotações financeiras

Cotação do dólar, euro, bolsa de valores, arroba, saca de soja, milho, feijão. É de extrema importância oferecer as cotações financeiras, principalmente aquelas voltadas aos interesses das comunidades virtuais a que o portal atende;

m) personalização

Ultimamente, este tópico tem sido de extrema importância aos portais, oferecer a personalização para o usuário da internet é tê-lo no portal sempre. Pois o internauta tem condições de escolher o que quer que apareça no portal que gosta de visitar, de acordo com suas afinidades. Lógico que é um recurso que passa longe dos conceitos reais da personalização, mas de qualquer forma, diante do que o portal oferece ao usuário, ele pode personalizar formas de visualizar determinados conteúdos ou botões de acesso de acordo com suas afinidades e preferências.

No Brasil, o primeiro jornal on-line produzido especificamente para a internet foi o Último Segundo, em 2000, criado pelo portal IG (Internet Grátis), que oferecia serviços gratuitos de provedor de internet, visando favorecer as classes C e D. Nessa mesma linha nasceram muitos outros jornais on-line. Um fator a ser considerado é a carência dos portais em disponibilizar notícias para atrair os usuários. Isso vem mudando gradativamente, mas a produção jornalística para a web precisa melhorar, e muito.

Graças à internet, tudo indica que a mídia de massa do século XXI será muito diferente da atual – seja pela personalização do conteúdo, pela interatividade ou pelo dinamismo do noticiário. Com milhões de usuários simultâneos, os portais são o melhor indício de como será esta nova mídia. (FERRARI, 2003, p. 37)

Esse potencial da nova mídia, descrito por FERRARI (2003), em relação aos portais é como ela própria afirma “um instrumento essencial para o jornalista contemporâneo e, por ser tão gigantesco, está começando a moldar produtos editoriais interativos com qualidades atraentes para o usuário: custo zero, grande abrangência de temas e personalização”.

Basicamente, por meio desse histórico do jornalismo on-line, podemos enquadrá-lo em três gerações, segundo MIELNICZUK (2003):

a) primeira geração

Em um primeiro momento, os produtos oferecidos eram reproduções de parte dos jornais impressos, que não passavam de transposição de uma ou duas principais matérias de algumas editorias. Parte do material era atualizado a cada 24 horas, acompanhando o fechamento do jornal impresso. A produção da notícia que ia para web era totalmente atrelada ao modelo estabelecido nos jornais impressos. Não existia preocupação com a relação a uma possível forma inovadora de apresentação das narrativas no novo meio;

b) segunda geração

Com uma internet melhor estruturada, a segunda geração de jornais on-line é favorecida. Apesar de manter o atrelamento ao jornal impresso, começam a ser lançadas na rede mundial de computadores novas experiências na tentativa de explorar as características específicas oferecidas pela web. Novos ambientes são explorados, com links para camadas de informação, notícias, fatos que acontecem no período entre as edições do impresso. A elaboração das notícias começa a usar os recursos do hipertexto. O e-mail passa a ser utilizado como possibilidade de comunicação entre jornalista, leitor ou entre leitores. Os fóruns são outra opção de interatividade;

c) terceira geração

O cenário se transforma com o surgimento de iniciativas empresariais e editoriais destinadas exclusivamente à internet. Os sites jornalísticos extrapolam a simples idéia de serem uma versão do impresso na web e tentam explorar, de forma sensata, os recursos multimídia, como som e animações, que enriquecem a narrativa jornalística. Ampliam-se, também, as possibilidades de interatividade; as configurações do produto com base nos

interesses pessoais de cada leitor; emprego freqüente do hipertexto; e, atualização contínua do webjornal, em suas diferentes seções.

2.2 A produção da notícia on-line

Para se entender a produção das webnotícia é necessário conhecer as características do jornalismo on-line. “São elas: interatividade, hipertextualidade, multimídia, convergência, memória e atualização contínua”, segundo PALÁCIOS apud MIELNICZUK (2003).

2.2.1 Multimídia/Convergência

Conforme PALÁCIOS (2003, p. 18), a multimídia refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico na web. Esta convergência é possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de complementariedade.

- Som: a utilização de áudio confere maior credibilidade à notícia.

- Vídeo: a imagem obtida no local do acontecimento é outro recurso multimídia passível de ser utilizado pelo jornalismo on-line. Ela enriquece o produto final e auxilia na contextualização do fato exposto.

- Flash e Gifs: outra ferramenta multimídia muito usada quando não foi possível fazer imagem de questões relacionadas ao fato jornalístico e se pretende melhor caracterizar o

acontecimento em questão. As animações em flash e os gifs servem para simular, reconstituir ou explanar melhor os fatos.

2.2.2 Interatividade

No jornalismo on-line, recursos que proporcionam interatividade têm a capacidade de fazer com que o leitor/usuário sinta-se como participante do processo jornalístico. Isso pode acontecer por diversos meios, como: troca de e-mails entre leitores e jornalistas, disponibilidade de espaço para que o leitor deixe sua opinião, podendo ser através de fóruns de discussão, espaços para comentários ou chats com jornalistas. A interatividade também pode ocorrer na própria navegação, quando o usuário escolhe quais hipertextos, existentes em um produção noticiosa, deseja consumir.

2.2.3 Hipertextualidade

Basicamente, a estruturação da notícia on-line é feita por hipertextos, utilizando-se da pirâmide invertida enquanto uma técnica de apresentação de matérias. O hipertexto, em geral, é composto por blocos curtos de informações e muitos links – hiperligações – que conduzem a páginas que revelam conteúdos correlacionados. Esses blocos de informação são denominados de *lexias*, termo empregado por Barthes, ou *nó*, como explica a autora Lucia LEÃO (2001):

“Os blocos de informações costumam ser denominados *lexias*. O termo *lexia* foi empregado anteriormente por Barthes para designar blocos de textos significativos. Esse vocábulo foi retomado por Landow (1992:3-4,40 e 52) como sendo o ponto onde se está antes de seguir um link. Outros autores preferem a denominação de *nó*. De qualquer forma, ambos os termos correspondem às unidades básicas da informação”. (LEÃO, 2001, pg. 27)

Para construção de um hipertexto funcional é essencial o planejamento, que viabilizará a colocação no ar de textos pequenos e independentes entre si, porém com elementos em comum, os quais possibilitam a complementariedade da informação. Marcar palavras do texto que possam dar ligação a outros textos favorece o consumo das mensagens por parte do internauta.

“O hipertexto pode suscitar incontáveis combinações para o leitor e demandar um trabalho de exaustiva pesquisa para o seu criador. Por essas razões, Radfaher (1999:15] enumera cinco regras curtas que facilitam a construção de modelos simples de hipertexto: escreva pequenos textos, independentes entre si, mas com elementos em comum; marque todas as palavras de cada texto que possam servir de conexão com outros textos; crie tabelas de conexão, marcando, para cada texto, quais são os elementos que levam a ele e quais são os que saem dele; organize as ligações, evitando “afunilamentos”: textos com muitos pontos de entrada ou de saída; e estruture esses textos em uma hiper-retórcia, dando ao visitante a falsa impressão de controle sobre os links, enquanto o leva para o ponto desejado. A notícia produzida para a WEb com estrutura narrativa não-linear deve ser planejada antecipadamente por uma equipe de profissionais (...) com o uso de ferramentas que facilitem a navegação, evitando confundir o leitor com excesso de links”. (PINHO, 2003, pg. 186)

O hipertexto pode conduzir a páginas que remontam a fotos, arquivos de som, vídeo, animações, material de arquivos de jornais, publicidade, etc.

2.2.4 Memória

PALÁCIOS (2003) entende que o armazenamento das informações é mais viável na web do que em outras mídia. O autor serve-se do fato de que na web a memória torna-se mais coletiva, através do processo de hiperligação. Assim, o volume de informação produzida é diretamente disponível ao usuário e ao produtor da notícia. Crescem exponencialmente com isso os efeitos produzidos pelas mensagens.

2.2.5 Instantaneidade/Atualização Contínua

A rapidez, combinada com a facilidade de produção e da distribuição, proporcionadas pela digitalização da informação e pelas tecnologias temáticas, permite extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web. Isso possibilita um acompanhamento contínuo em torno do desenvolvimento dos assuntos jornalísticos. Porém, uma ressalva deve ser feita nesse ponto, pois mais importante do que instantaneidade é a publicação de informações verídicas. E estas, geralmente, demandam maior tempo de produção.

Com base no que foi exposto até o momento, pode-se dizer que a redação de um texto para web deve ser baseada nas características do webjornalismo. O planejamento da redação da notícia deve ser efetuado, para que possamos usar os recursos mais adequados a cada situação, sem confundir o usuário e informando-o ao máximo.

A autora Luciana MOHERDAUI (2000) confirma essa discussão, quando enfatiza que o leitor on-line se orienta pelo planejamento jornalístico do espaço virtual. Segundo ela, o que mais chama a atenção em uma notícia de web são os títulos das matérias, fotos e chamadas. O lead e o texto se tornam secundários.

O tempo que o usuário destina para ler as notícias na internet é curto. Por isso, a importância de uma notícia bem elaborada. Os internautas “preferem matérias editadas em blocos de textos com hipertexto, estruturadas em forma de pirâmide invertida”. (MOHERDAUI, 2000, p. 56)

Variados autores apresentam algumas dicas para elaboração de textos on-line, tais como:

- a) restringir o uso de adjetivos;
- b) no caso de datas, deve-se mencionar o dia e o mês. Além disso, a representação do ano não pode ser abreviada. Ex.: 1997;
- c) as aspas devem ser utilizadas quando houver a necessidade de se atribuir um enunciado à determinada fonte. As declarações devem ser curtas, pois o texto eletrônico dá mais autonomia de interpretação ao leitor;
- d) os endereços devem ser escritos por extenso, em caixas alta e baixa. Endereços eletrônicos normalmente funcionam com o links para o ambiente digital de que se está falando;
- e) deve-se evitar metáforas e textos maiores do que o tamanho do monitor;
- f) seguir as normas gramaticais, evitando sentenças fragmentadas em que faltem sujeito ou verbo. São exceções a essa regra os títulos e as legendas;
- g) não se deve abreviar nomes próprios;
- h) palavras estrangeiras podem ser escritas em itálico;
- i) usar termos simples;
- j) Parágrafos curtos, pois, parágrafos longos dificultam a leitura;
- l) Pronomes demonstrativos em excesso prejudicam o ritmo de leitura e os indefinidos devem ser usados apenas em casos extremos, pois comprometem o entendimento do texto;

Além de dominar os itens apontados na pesquisa, o webjornalista ou ciberjornalista deve estar ciente de que embora os textos para a rede mundial de computadores devem ser curtos, para informar rapidamente, é imprescindível que os dados sejam apresentados de forma contextualizada. É essencialmente, também, assim como nas demais profissões, atuar com respeito à ética, portanto, ao cidadão.

3 Uma análise do BLIG do US

Grande parte dos blogs postados na rede mundial de computadores é usada para expressar sentimentos e/ou comentar sobre acontecimentos, repassar informações, que variam a partir do gosto pessoal do autor do blog, ou, no caso de blogs coletivos, dos autores.

Mas existem alguns blogs que tem como finalidade educação, interatividade ou a segmentação informativa. Um dos blog que foi criado com essa finalidade é o do jornal on-line Último Segundo. Ele é denominado de BLIG US. Foi escolhido para análise por pertencer ao Jornal On-line Último Segundo, o primeiro jornal on-line criado exclusivamente para a internet.



Figura 14 – Página inicial ou capa do jornal on-line Último Segundo, dia 12 de junho de 2004, às 15h40min.

3.1 O jornal on-line do Último Segundo

Para melhor entendimento do funcionamento dos blogs pertencentes ao Último Segundo, faz-se necessário a análise da capa de seu jornal on-line. A tela foi dividida em 4 colunas.



Figura 15 – Página inicial ou capa do jornal on-line Último Segundo, dividida em colunas.

Constata-se, na 1ª coluna, um menu empregado para orientar a navegação do usuário, onde verifica-se as seguintes seções: busca; canais, especiais, parceiros, serviços e compras:

a) busca: seção oferecida para que o usuário possa digitar uma palavra ou frase chave e procurar sobre determinado assunto. A busca abrange todo o conteúdo disponibilizado nas editorias do site;

b) canais: os canais são uma espécie de editorias. Caso compararmos com o que ocorre em um jornal impresso, seriam as editorias mais recorrentes ou tradicionais do veículo. No BLIG US estão disponíveis na seção de canais links para: Brasil; economia; mundo virtual; esportes; mundo; cultura; saúde; educação/vestibular;

c) especiais: essa seção é destinada a canais especiais. Em comparação a um impresso, seriam os cadernos que vêm encartados no jornal. Nessa seção encontramos links para: USMultimídia; Caderno i; IG Cidadania; colunistas. Entre estes, desta-se o US Multimídia, que é um recurso exclusivo da internet, onde usa-se áudio e vídeo além de texto e foto;

d) parceiros: Veículos de comunicação com os quais o Último Segundo mantém parceria: O Dia – Rio; NY Times; Harvard Business; BBC Brasil; Lancenet; Grande Prêmio; Cidade Biz; Observatório; e, Parceiros Regionais;

e) serviços: nessa seção o jornal on-line dispõe links como Boletim de Notícias; Último Segundo Flash; Tudo Sobre o US; Opine no Blig; e, Fale Conosco:

-a) Boletim de Notícias: para obter esse serviço, o usuário deve se cadastrar. Após efetuar o cadastro, o usuário pode escolher dias da semana, entre manhã e tarde, e a área de interesse das notícias que deseja receber, por e-mail, através de boletins informativos. O serviço é gratuito;

-b) Último Segundo Flash: são serviços de personalização oferecidos pelo BLIG US, destinados desde simples usuários até webmasters. No caso de usuários de navegação, você pode personalizar seu desktop com notícias do BLIG US, em tempo real. Já o serviço oferecido para os webmasters ocorre por meio de tela de notícias, para que o webmaster possa optar pelo ambiente que deseja visitar ou, até mesmo, pelos blogs a serem consultados;

- c) Tudo sobre o US: um link para uma espécie de FAQ²⁷. Auxílio para os usuários, perguntas mais frequentes já estão respondidas nesse espaço virtual. Informações sobre o Último Segundo, equipe de jornalistas, funcionamento, histórico do site, etc;
- d) Opine no Blig: Link para os Bligs do US, onde é proporcionada a interatividade do usuário com o jornal. Esta seção será melhor caracterizada;
- e) Fale Conosco: um link para envio de e-mail. Aqui, o leitor/usuário fala direto com o editor. Leva-se a deduzir que a troca de mensagens ocorre com o editor pelo endereço do e-mail fornecido neste link: editorultimosegundo@ig.com.br;
- f) Compras: seção disponibilizada para compras on-line, sempre com a visualização de alguns produtos e o preço correspondente. Ao clicar neste link, abre-se a página do IG Shopping.

A partir da 2ª coluna, começam as chamadas para as notícias. A data, para situar o leitor, aparece logo no início da página. Após, uma manchete em negrito e em maior destaque que todas as outras, que chama para a matéria principal. Está presente também uma foto, acompanhada de uma manchete menor para a segunda notícia em nível de importância. É dado destaque também para as notícias do US Multimídia. E, abaixo da publicidade, os destaques para as últimas notícias.

Na 3ª coluna, observa-se uma seqüência de chamadas, continuando as notícias em destaque do jornal apontadas na 2ª coluna. Depois, a continuação da notícia oferecida no US Multimídia e, abaixo da publicidade, um destaque para as notícias mais lidas na página.

²⁷ FAQ –Frequently Asked Questions – Respostas às perguntas mais frequentes.

Na 4ª coluna, informações sobre a filiação do site à Associação Nacional dos Jornais, cotações financeiras, dados sobre o tempo e clima, horários do mundo, uma chamada para a cobertura especial das Olimpíadas e, também, anúncios publicitários.

3.2 Os Bligs do Último Segundo

Ao acessarmos o site do jornal Último Segundo e nos dirigimos à 1ª coluna, no menu, abaixo da seção serviços, um link para uma sub-seção chamada Opine no Blig. Que leva a página inicial dos Bligs do Último Segundo.



Figura 16 – Print Screen e recorte do menu da página do jornal on-line Último Segundo.



Figura 17 – Print Screen e da página inicial do Bliq do Último Segundo, 12 de junho de 2004.

Dividimos a página em 3 partes para operacionalizarmos sua análise:



Figura 18 – Página inicial do Bliq, dividindo em 3 colunas.

Na 1ª coluna, encontramos exatamente o que possui a coluna um do jornal do Último Segundo, as seções com links.

Na 2ª coluna, o blig oferece uma mensagem explicativa de qual a sua função.

“Este Blig é um espaço oferecido pelo Último Segundo para a livre manifestação de opiniões e pensamentos sobre temas jornalísticos. Não será admitida, no entanto, a inserção de comentários com conteúdo difamatório, ameaçador, obsceno, prejudicial, injurioso, que viole a privacidade de terceiros, ou ainda, atos que possam ser considerados discriminatórios em relação a qualquer raça, cor, credo ou nacionalidade. Os usuários que desrespeitarem as regras de participação estarão sujeitos às medidas legais cabíveis”. (BLIG DO ÚLTIMO SEGUNDO, 2004)



Figura 19 – Recorte ampliado da mensagem do Blig do Último Segundo.

Abaixo, o blig destacam-se algumas notícias como sugestão para que o usuário opine, sendo desconhecidos os critérios que os moderadores do blog usam para escolher essas notícias. Em nossa visita à página, não conseguimos encontrar nenhuma das notícias destacadas, na capa do jornal Último Segundo e nas páginas iniciais dos canais/editorias, de 12 de junho de 2004. Acredita-se que um dos motivos é a atualização das informações, uma vez que o Blig não trabalha com tamanha instantaneidade cobrada do jornal on-line.

Na 3ª coluna, encontra-se o menu referente ao BLIG. Contendo as seguintes seções com links:

a) Especial

Dois links: Saiba o que é Blog; e, Como se Credenciar. Saiba o que é Blog é um texto explicativo sobre, como o próprio nome do link já diz, o que é um blog. Como se Credenciar é um ambiente destinado ao usuário que tem interesse em criar um blog no BLIG;

b) Bligs do US

Links para os Bligs oferecidos pelo Último Segundo, divididos de acordo com algumas editorias, como: Bligs do US; Mundo; Esportes; Cultura; Economia; O seu BliG, Brasil; Comente as Notícias;



Figura 20 – Menu dos Bligs do Último Segundo.

c) Outros Blogs

Alguns links para blogs;

d) Informe-se

Links para veículos de comunicação;

Para entendimento do funcionamento dos Bligs, demonstraremos abaixo, suas editorias e para que são utilizadas.

3.2.1 Blig Mundo

<http://bligorientemedio.blig.ig.com.br/index.html>



Figura 21 – Print Screen da página inicial do Blig Mundo em 12 de junho de 2004

O Blig Mundo é um blog onde o leitor pode comentar sobre algumas notícias destaques escolhidas pelo “Moderador” desse Blig. Notícias que foram publicadas no Último Segundo, no canal Mundo. Posts disponíveis referentes ao mês de junho:

11/06/2004 11:41
Ingleses insatisfeitos

Os britânicos, insatisfeitos com a guerra contra o Iraque, puniram o primeiro-ministro Tony Blair nas eleições locais, deixando o partido dele, o Trabalhista, em terceiro lugar na disputa.

O resultado do pleito de quinta-feira, que deve se repetir na eleição para prefeito de Londres (capital), na sexta-feira, e na eleição para o Parlamento Europeu, no domingo, promete reforçar as especulações sobre a permanência de Blair no cargo.

Opine no Blig!
enviada por Moderador
(comentar mensagem | 3 comentários)

10/06/2004 14:55

Venezuela

Os venezuelanos continuam profundamente divididos em relação a Hugo Chávez, o ex-militar e líder de um fracassado golpe que é o presidente-eleito do País desde 1998.

Mas o comportamento responsável dos dois lados dessa divisão, ajudado pela habilidosa mediação da Organização dos Estados Americanos e do Centro Carter, tornaram possível que o futuro político de Chávez seja decidido nas urnas, sob um procedimento que ele mesmo acrescentou à Constituição da Venezuela.

Dê a sua opinião!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 3 comentários)

09/06/2004 16:05

Lei contra o barulho

A nova lei contra o barulho intuída pelo prefeito de Nova York, Michael R. Bloomberg, está causando muitos problemas na cidade. “Ele não pode transformar o Brooklyn em Pleasantville”, disse Manie Camporeale, 21 anos, que corta gelo italiano na loja Court Pastry em Carroll Gardens, no Brooklyn. Edwin Moreno, 44 anos, que impermeabiliza exteriores de prédios e fazia um intervalo no Parque Bryant, em Manhattan, depois de trabalhar em uma construção vizinha, indicou que o trabalho de demolição é barulhento por natureza.

Dê sua opinião no BLIG do US!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 7 comentários)

09/06/2004 14:20

Polêmica

O ministro da Saúde da Grã-Bretanha, John Reid, provocou uma polêmica no país ao dizer que o cigarro era um dos poucos prazeres da vida acessíveis aos pobres.

A declaração foi dada quando Reid, da Escócia, participava de um debate em Londres a respeito das condições de vida nos conjuntos habitacionais.

Opine no BLIG do US!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 4 comentários)

08/06/2004 11:00

Condenação à morte

O brasileiro Marco Archer foi condenado à morte por tráfico de drogas por uma corte na Indonésia nesta terça-feira. Archer estava sendo julgado pelo tráfico de 13 quilos de cocaína.

Instrutor de asa-delta e um dos pioneiros do esporte no Brasil, Archer chegou à Indonésia em agosto de 2003. Ele levava a cocaína nos tubos da estrutura de sua asa-delta. Na sua defesa, Archer alegou ter sido levado ao tráfico movido pelo desespero por causa de dívidas hospitalares contraídas em Cingapura, em 1997 - na ocasião, ele sofreu um acidente no qual fraturou o tornozelo, o fêmur, a bacia e teve rompimento do intestino.

Opine no Blig sobre a sentença imposta ao brasileiro!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 55 comentários)

07/06/2004 15:17

Alerta com a Al-Qaeda

Um comunicado supostamente de militantes da Al-Qaeda na Arábia Saudita alertou na segunda-feira sobre novos ataques contra linhas aéreas norte-americanas e ocidentais, além de contra instalações e locais freqüentados por ocidentais.

"Todas as instalações, bases e meios de transporte, especialmente linhas aéreas ocidentais e americanas, serão um alvo direto para nossas operações no futuro próximo", dizia o comunicado, publicado em um site pró-Al-Qaeda na Internet.

Opine no Blig!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 8 comentários)

06/06/2004 20:33

Nova fase?

O governo de Israel aprovou este domingo, por 14 votos a favor e sete contra, o plano reformulado para a retirada da Faixa de Gaza a partir de 2005, segundo um compromisso político que visa a evitar uma grave crise de governo.

O primeiro-ministro Ariel Sharon conseguiu a maioria depois de os ministros de Finanças, Benjamin Netanyahu, de Exteriores, Silvan Shalom, e de Educação, Limor Livnat, terem votado a favor.

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 2 comentários)

03/06/2004 12:33

Renúncia

O diretor da CIA, agência de inteligência dos EUA, George Tenet, renunciou nesta quinta-feira "por razões pessoais", informou o presidente George W. Bush.

Tenet, que foi uma das autoridades a depor na comissão que investiga os ataques de 11 de setembro de 2001, também tinha recebido várias críticas pelo papel da CIA nas afirmações do governo dos EUA de que o Iraque contava com armas de destruição em massa, principal argumento dado para ir à guerra.

Opine no Blig!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 13 comentários)

02/06/2004 10:52

Iraque

Leia trecho de editorial do jornal "The New York Times" e opine:

"Por semanas, Washington encorajou o mundo a acreditar que a ONU estava reunindo o novo governo interino do Iraque.

Em vez disso, as mais importantes indicações foram feitas pelos membros do ex-Conselho de Governo, um corpo indicado pelos EUA e composto por exilados políticos que têm pouco apoio público e um histórico de inação.

O enviado da ONU, Lakhdar Brahimi, ficou parecendo inútil. Isso não é um bom sinal para a capacidade da ONU em ajudar na próxima fase, a organização das eleições. O representante dos EUA, Paul Bremer III, deu a impressão de um homem relutante a dividir qualquer um dos poderes dados a ele no último ano."

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 7 comentários)

Os posts desse BLIG do US possuem as características da produção de notícias para o jornalismo on-line. Não foi possível coletar uma capa do jornal Último Segundo e da editoria mundo, que obtivesse as notícias postadas no blog, como destaque no jornal.

Também não foi possível recuperar a notícia do arquivo, devido a massificante inserção de notícias na editoria mundo. Não estando disponível arquivo após o dia 12 de junho.

O Blig da editoria Mundo não tem uma atualização constante. Desconhecemos, também, como é feita a seleção das notícias postadas nesse Blig. Em alguns posts, o moderador apenas sugere pontos que merecem atenção do leitor, em outros posts ele induz o leitor sobre determinada opinião. Uma das características dos bligs do Último Segundo é não possuírem arquivos disponibilizados para o leitor.

Nessa editoria, em específico, constata-se a existência de posts apenas desde o dia 18 de maio de 2004. Verifica-se que este blig serve de auxílio ao jornal on-line, ampliando as possibilidades de interatividade entre receptor e emissor da notícia. Uma vez que o leitor pode opinar em comentários o que achou da notícia discordando, concordando e até complementando a informação.

3.2.2 Blig Esportes

<http://igesportes.blig.ig.com.br/inicial.html>



Figura 22 – Print Screen da página inicial do Blig Esportes em 12 de junho de 2004

O Blig Esportes é um blog onde o leitor pode comentar sobre algumas notícias destaques escolhidas pelo “Moderador” desse Blig entre as que foram publicadas no Último Segundo, no canal Esportes. Posts disponíveis referentes ao mês de junho:

08/06/2004 11:45

Antonio Carlos no Santos?

Qual o são-paulino que não sonha com o atacante Luís Fabiano, ao final deste ano, marcando o gol do título no Mundial Interclubes, em Tóquio? O problema é que o atacante pode ser adversário nesse jogo.

O Porto (POR), campeão da Liga dos Campeões da Europa e que aguarda o vencedor da Libertadores da América para o duelo no Japão, oficializou uma proposta para contratar o artilheiro.

O Barça queria pagar US\$ 10 milhões, sendo que parte no ato da compra e outra no caso de Fabuloso ter sucesso na Europa. Já o Porto teria oferecido 14 milhões de euros, o equivalente a US\$ 16,954 milhões de dólares.

Você acha que o São Paulo deve vender seu artilheiro?
enviada por Moderador
(comentar mensagem | 2 comentários)

07/06/2004 01:13

Outro torneio

O Brasil termina o primeiro semestre de 2004 na liderança das Eliminatórias para a Copa. Agora, em julho haverá a Copa América.

Muitos craques da seleção acusaram cansaço e "pediram" férias. E agora? O que Parreira deve fazer? Que tipo de convocação deverá ser realizada?
enviada por Moderador
(comentar mensagem | 14 comentários)

06/06/2004 20:51

Surfe escolar

"Seria muito legal", disse Heather com sua prancha debaixo do braço em um píer perto de Waikiki. "Seria muito legal competir contra pessoas de escolas diferentes".

No Havaí, onde as direções são dadas pela distância até o mar e até as bicicletas têm suportes para pranchas de surfe, as preocupações com a responsabilidade, segurança e custo mantiveram o esporte por muito tempo fora dos colégios.

Mas uma recente decisão do Conselho Estadual de Educação permitirá que as 44 escolas públicas do Havaí montem equipes de surfe. O esporte virou parte do currículo escolar das crianças.
enviada por Moderador
(comentar mensagem)

04/06/2004 08:48

Seleção

O técnico Parreira parece ter só uma dúvida de escalação da equipe contra o Chile. Apesar de Edmilson estar jogando bem, o técnico ainda estuda a volta de Gilberto

Silva para a equipe. Na vaga de Zé Roberto, suspenso por dois cartões amarelos, Parreira optou por Edu, do Arsenal.

Você prefere Edmilson ou Gilberto Silva na seleção? Opine!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 20 comentários)

03/06/2004 12:43

"Fenômeno"

Após sofrer três pênaltis e marcar três gols contra a Argentina, o atacante Ronaldo ouviu do (quase sempre comedido) técnico Parreira as seguintes palavras: "Ele é o melhor atacante do mundo".

Você concorda com o treinador da seleção brasileira? Ronaldo é hoje o melhor dianteiro em atividade?

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 12 comentários)

02/06/2004 10:29

Brasil x Argentina

A pergunta é simples e direta: quem vencerá o jogo desta quarta-feira, no Mineirão? E o por quê?

Confira as escalações das equipes:

BRASIL: Dida, Cafu, Juan, Roque Junior e Roberto Carlos; Edmilson, Juninho Pernambucano, Zé Roberto e Kaká; Luís Fabiano e Ronaldo. Técnico: Carlos Alberto Parreira

ARGENTINA: Pablo Caballero; Walter Samuel, Facundo Quiroga e Gabriel Heinze; Javier Zanetti, Javier Mascherano e Juan Pablo Sorín; Pablo Aimar; César Delgado, Hernán Crespo e Cristian Gonzáles. Técnico: Marcelo Bielsa

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 10 comentários)

Neste Blig, também se verificou que a produção dos posts acompanha o mesmo formato empregado nas produções de notícias para o jornalismo on-line. Esta editoria ou canal do blig também não é atualizado constantemente e se desconhece como é feita a seleção das notícias postadas. Aqui também existe a incitação por parte do moderador sobre o que o usuário deve opinar e se pode inferir que ele, assim como o Blig Mundo, amplia a interatividade entre receptor e emissor das notícias disponibilizadas. Nesta editoria constata-se a existência de posts desde o dia 22 de maio de 2004.

3.2.3 Blig Cultura

<http://bligcultura.blig.ig.com.br/index.html>.



Figura 23 – Print Screen da página inicial do Blig Cultura em 12 de junho de 2004

O Blig Cultura é um blog onde o leitor pode comentar sobre algumas notícias destaques escolhidas pelo “Moderador” deste Blig. Notícias que foram publicadas no Último Segundo, no canal Cultura. Post disponível no mês de junho:

09/06/2004 14:24

Garfield na telona

Garfield tem tudo a ver com Hollywood. É um gato rebelde, egoísta e cheio de manias, que desembarca nos cinemas dos Estados Unidos na sexta-feira.

"Garfield -- O Filme" tem apenas uma meta em vista: divertir. E o autor da tira diária de quadrinhos sobre o gato que adora lasanha e odeia segundas-feiras diz que era essa mesma sua intenção.

Qual a sua expectativa para o filme? Opine!
 enviada por Moderador
 (comentar mensagem | 9 comentários)

Nesta editoria, conseguimos a capa do Último Segundo, canal Cultura, em data de 11 de junho de 2004. Nesta capa era apresentada a chamada para a notícia em questão no BLIG.



Figura 24 – Print Screen da página inicial do Blig Cultura em 11 de junho de 2004.



Figura 25 – Print Screen da página inicial do Blig Cultura em 11 de junho de 2004, destacando a notícia que está no Blig Cultura.

No momento do print screen dessa tela não obtivemos acesso a matéria. Após o dia 11 de junho, ela já não estava mais disponível na tela, mas constatamos a matéria em arquivo datado de 09 de junho, que segue transcrita abaixo:

12:58 09/06

LOS ANGELES (Reuters) - Garfield tem tudo a ver com Hollywood. É um gato rebelde, egoísta e cheio de manias, que desembarca nos cinemas dos Estados Unidos na sexta-feira.

"Garfield -- O Filme" tem apenas uma meta em vista: divertir. E o autor da tira diária de quadrinhos sobre o gato que adora lasanha e odeia segundas-feiras diz que era essa mesma sua intenção.

"O filme foi feito para uma coisa apenas: fazer o público rir", disse Jim Davis à Reuters. "Só consigo umas 25 palavras por dia, ou até menos. O que poderia acontecer quando 'Garfield' ganha 85 minutos? É outra maneira de entreter, é todo um outro desafio."

Há 25 anos Davis passa o dia diante de sua prancheta, deliciando seus fãs com suas observações sobre pessoas comuns e seu cotidiano, canalizadas pela mente do gato mal-humorado cujo dono é o fictício Jon Arbuckle.

"Garfield" é publicado por 2.600 jornais em todo o mundo e lido por 260 milhões de pessoas. Ele faz travessuras, coisa que as crianças gostam. É independente, o que agrada aos teens. Passa o dia todo na cadeira, assistindo TV e comendo -- logo, os adultos se identificam com ele.

Mas Davis disse que não quis fazer um filme especificamente para um desses públicos.

GARFIELD COMPUTADORIZADO

A diferença, no caso do filme, é que Garfield, o astro de cinema, é gerado por computador e personificado pela voz sarcástica de Bill Murray.

O castelo de Garfield é a casa de Jon Arbuckle (interpretado por Breckin Meyer), e seu império, o beco sem saída onde Jon mora.

Tudo muda em seu reino pacífico quando Jon o leva à veterinária. Ele se apaixona pela moça, Liz Wilson (Jennifer Love Hewitt), mas não tem coragem de convidá-la para sair.

Liz também tem um problema: um cão chamado Odie que não tem casa. Ela pede a Jon que o adote, e ele o faz. É o sinal para o começo de uma guerra no reino de Garfield.

Entretanto, quando Odie é sequestrado, Garfield acaba percebendo que até gosta do bicho, então parte numa aventura para resgatá-lo. Enquanto isso, o amor de Jon e Liz começa a esquentar.

Davis contou que, nos últimos anos, já tinha sido procurado por muitos produtores e executivos de estúdio para fazer o filme, mas que não quis se envolver com animação tradicional.

Com o computador, porém, foi possível criar o tipo certo de Garfield tipicamente atípico, capaz de parecer um desenho animado mesmo dentro de um ambiente do mundo real.

O produtor, John Davis ("Dr. Dolittle", "A Creche do Papai") era a pessoa certa, e ele e Jim Davis (os dois não são parentes) montaram uma equipe com a qual o criador de Garfield se sentiu à vontade em trabalhar.

Jim Davis contou que trabalhou muito com os roteiristas Joel Cohen e Alec Sokolow ("Toy Story", "Doze é Demais"), além do diretor Pete Hewitt ("The Borrowers"),

para criar uma versão de Garfield que traduzisse fielmente o espírito da história em quadrinhos.

Garfield foi a Hollywood, e Jim Davis está feliz com isso. Ele calcula que os produtores pagaram 200 animadores para criar Garfield, o que faz do bichano o gato mais bem pago de Hollywood.

Constata-se que o primeiro e segundo parágrafos da matéria são exatamente iguais ao material postado no blog. Ou seja, nessa editoria e nesse caso, o moderador não elaborou um texto próprio, apenas copiou trecho da matéria que estava no ar e foi fornecida pela agência de notícias Reuters.



Figura 26 – Print Screen da página onde está a matéria acima descrita.



Figura 27 – Print Screen em destaque dos dois parágrafos da notícia que estão postados no Blig Cultura.

Este blig não é atualizado diariamente. Constatamos que durante os primeiros 13 dias do mês de junho, houve somente um post. Também desconhecemos o critério de seleção da notícia empregado pelo moderador do blog. Nessa editoria constata-se a existência de posts desde o dia 11 de março de 2004. Outra diferenciação neste Blig é que o post de 06 e maio de 2004 às 18h 05min possui uma foto juntamente com o texto, o que não se constata nas outras editorias de bligs.



Figura 28 – Post do Blig Cultura em que aparece imagem.

3.2.4 Blig Economia

<http://bligeconomia.blig.ig.com.br/index.html>



Figura 29 – Print Screen da página inicial do Blig Economia em 12 de junho de 2004.

O Blig Economia é um blog onde o leitor pode comentar sobre algumas notícias destaques escolhidas pelo “Moderador” deste Blig. Notícias que foram publicadas no Último Segundo, no canal Economia. Posts disponíveis referentes ao mês de junho:

11/06/2004 11:45
Câmaras fotográficas decadentes

As vendas de câmaras fotográficas que usam filme estão caindo mais rápido do que esperado, o que poderá afetar os investimentos de fabricantes como Eastman Kodak, Agfa-Gevaert e Fuji Photo Film.

As vendas unitárias de filmes fotográficos e câmaras descartáveis caíram 18% em maio, segundo dados da indústria compilados pela Smith Barney.
Você compraria atualmente uma câmera fotográfica que usa filme?
enviada por Moderador
(comentar mensagem | 4 comentários)

10/06/2004 15:00
Washington Post

O jornal americano Washington Post afirmou em uma de suas manchetes da edição desta quinta-feira que geração de empregos e aumento de salários não estão ampliando os índices eleitorais do presidente americano, George W. Bush.
Opine no Blig!

enviada por Moderador
(comentar mensagem)

07/06/2004 15:20

Custo de vida

O custo de vida voltou a acelerar em maio no município de São Paulo. Segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), o custo de vida registrou alta de 0,43%, taxa 0,37 ponto percentual (pp) superior à de abril (0,06%).

Alimentação, Habitação e Transportes foram os grupos que mais contribuíram para a alta, e juntos pressionaram o índice em 0,30 pp.

Opine no Blig!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 12 comentários)

04/06/2004 14:47

Desigualdade

Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a população em idade ativa (PIA) das seis Regiões Metropolitanas do País é composta por 56,5% de pessoas brancas, 33,9% pardas e 8,5% pretos.

Segundo a pesquisa, a maioria dos ocupados é branca e a maior parte dos desocupados é preta ou parda. O termo preto é utilizado pelo IBGE desde 1920 e todas as publicações do instituto mantém este padrão.

Comente o resultado desta pesquisa!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 12 comentários)

03/06/2004 12:39

Alta do IPC

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de São Paulo fechou maio com elevação de 0,57%. Um mês antes, a inflação medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) chegou a 0,29%.

Alimentos e saúde puxaram a alta da inflação! Opine no BLIG do US!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 5 comentários)

No Blig de Economia também se constata que a escrita dos posts assemelha-se às características de redação observadas na elaboração de notícias para o jornalismo on-line. Devido a página inicial da editoria Economia do Jornal Último Segundo, ser modificada constantemente, não conseguimos coletar nenhuma das notícias do blig que estivessem em destaque. O primeiro post desse blig é de 11 de junho.

O Blig Economia não possui periodicidade definida para postagem e, quando ocorre um post, esse não ultrapassa a marca de 1 post por dia. Nessa editoria constata-se a existência

de posts desde o dia 30 de março de 2004. O moderador também conduz, em alguns posts, os pontos do texto que o leitor deve comentar.

3.2.5 O seu Blig

<http://oseublig.blig.ig.com.br/index.html>



Figura 30 – Print Screen da página inicial do O seu Blig em 12 de junho de 2004.

Este é o Blig oferecido para a livre manifestação dos leitores sobre temas jornalísticos. O texto abaixo se encontra no começo da página do referido blog. Diferencia-se dos demais espaços por ser uma área aberta a qualquer tipo de manifestação, opiniões e pensamentos sobre temas jornalísticos. Ele não se limita ao jornal on-line do US.

“Este Blig é um espaço oferecido pelo Último Segundo para a livre manifestação de opiniões e pensamentos sobre temas jornalísticos. Não será admitida, no entanto, a inserção de comentários com conteúdo difamatório, ameaçador, obsceno, prejudicial, injurioso, que viole a privacidade de terceiros, ou ainda, atos que possam ser considerados discriminatórios em relação a qualquer raça, cor, credo ou nacionalidade. Os usuários que desrespeitarem as regras de participação estarão sujeitos às medidas legais cabíveis.” Blig Último Segundo.

Segue abaixo posts de 08 de junho até 12 de junho deste blig:

12/06/2004 04:15

A derrota de Blair (Bliar,mentiroso,segundo seus(agora muitos) contestadores)nas atuais eleições inglesas,mostra o caminho equivocado que o então outrora simpatisssssimo primeiro ministro acabou por se enveredar.

Quem não se lembra de sua exemplar e emocionante participação quando que praticamente catalisou para si todo o sofrimento do povo inglês e do mundo quando da morte prematura da princesa Diana?

Mas,decidiu (errôneamente, ao que parece)seguir a Bush e daí...parece que se afundou com êle.

Lastimável,realmente.

enviada por G.S.R.

12/06/2004 03:54

Falando nisso,no Rio de Janeiro,marinheiros americanos em visita ao País são orientados a não se afastarem muito dos pontos principais visitados.

Uma das razões desse problema,ataque de marginais meio que à bangu é decorrente pura e simplesmente da pouca quantidade de policiais disponíveis para patrulhas mas isso (cuidar-se com relação a marginais)é recomendado em qualquer país que se visite de um modo geral até mesmo próximo ao Vaticano.

Isso porque bandidos e marginais existem em todos os lugares até nos mais insuspeitos.

É só bobear que você vai ver.

Quem tem coragem p.ex.turistas de se afatar dos centros mais movimentados de N.York,Los Angeles?

Miami então,que sabidamente tem a polícia mais feroz dos EUA (a da Flórida)também não garante nada a incautos que não se cuidem adequadamente.

Assim,essas recomendações aos norte americanos são mais do que normais.

Lá (nos EUA)êles também não se atrevem a muita coisa fora de determinados perímentos.Chau,byby,fui.

enviada por T.Róbson

12/06/2004 03:32

Pergunta-se:Pode,deve,o Exército ajudar contra a violência do País?

Mas é claro que sim.Pois não há policiais civis e militares suficientes para necessárias patrulhas onde assim marginais deitam e rolam.

Mas é necessária uma distinção:

Não deve ter o Exército poder de polícia próprio pois a simples menção da idéia já traz as premonições das confusões que tal condição traria.

Estando óbviamente sob a supervisão das mencionadas Polícias (civil e militar)

aí sim seria de altíssima valia para todos os brasileiros nesse ítem,isto é,segurança contra marginais que parecem estar em todos os lugares,mas como já se disse isso seria normal e esperado em qualquer lugar (ou país)

onde houvesse deficiência de patrulhas e vigilância constantes.

enviada por Elthon José P.Siquei

11/06/2004 22:39

SEM POSTURA, SEM VERGONHA SEM...

A falta de compostura no Senado Federal já incomoda colegas de trabalho, temerosos que a Casa perca seu sstatus e credibilidade.

Alem do Status e credibilidade espero que eles percam tambem os votos.

Alguem tem que fazer algo para acabar com esta pouca vergonha, tipo: Montar uma Lista com o nome dos Vendilhões que fizeram mais este absurdo e colocar em uma p.ina na internete para que todos possam lembrar os seus nomes na hora de VOTAR.

Se todos os problemas do país fossem tratados com esta mesma agilidade, mas com honestidade, claro, acho que já seríamos a Primeira Potência ;-)))
enviada por Paulo Roberto

11/06/2004 14:53

bom eu achei super reportagens sobre o busch
enviada por Nathalia Nascimento

10/06/2004 13:46

achei a foto do senador suplicy, uma maravilha, pois todos têm o direito de tentar novamente, ainda mais com uma pessoa tão maravilhosa como esta senadora, batalhadora, mulher, e muito valente, que se impôs aos grandões desta nação. PARABÉNS AOS DOIS QUE ESTA UNIÃO SEJA O QUE ESPERARAM POR MUITO TEMPO. SOFRI JUNTO COM O SENHOR EM SUA SEPARAÇÃO E MAL DISSE SUA ESPOSA, POREM SEMPRE ACHEI QUE O SENHOR ENCONTRARIA SEU CAMINHO AINDA MAIS FELIZ. BOA SORTE AOS DOIS, E QUE POSSAMOS CONTAR COM AO INVEZ DE UM COM DUAS PESSOAS AO NOSSO LADO. AO NOSSO LADO DIGO O POVO QUE SEMPRE CONFIOU NOS DOIS. FIQUEM SABENDO QUE ACHO ESSA UNIÃO UMA BENÇÃO PARA TODO BRASILEIRO. QUE DEUS POSSA ABENÇOAR ESTA UNIÃO DESEJO A VOCES TUDO QUE DEUS PUDE FAZER PARA A VIDA DOS DOIS.

LUIZ PEDROSA.

MUITO OBRIGADO.

enviada por Luiz Pedrosa

10/06/2004 01:28

São Paulo x Once Caldas

O São Paulo brincou no comecinho quando dava pra ter feito 2 gols.

Gustavo Neri, convocado pra Seleção, andou dando de trivela invertida próximo da área, muito confiante...

De resto, nesses momentos, muitos preciosismos (ah, esse onze caldas... daqui a pouco enfio um monte de gols...) jogadas perfeitas para passar para um companheiro livre mas "que nada, eu mesmo vou fazer"...

E deu nisso. Eu acho que o time já deu adeus, enfim... dos cinco não sobrou nenhum: Cruzeiro, Santos, São Caetano, Atlético, Palmeiras... Perderam todos para equipes sul-americanas de pouca expressão - exeto o Boca.

O São Paulo, última esperança, jogou cheio de preciosismos, aliás perfeitos e muito inteligentes em alguns momentos, mas ficou parecendo aquelas seleções da Alemanha, Inglaterra, etc, que tem um jogo muito bonitinho e bem concatenado mas... falta o Pelé/Coutinho na área. As jogadas se desfazem quando se aproximam da zona do agrião.

Os zagueiros estão por alí para impedir isso mesmo, mas, os atacantes não sabem como se livrar deles, dar o toque final.

O Luís Fabiano não têm quem faça as jogadas de área com êle: tem que receber, driblar e tentar o gol sozinho num mar de zagueiros sedentos de sangue.

Ainda assim é o artilheiro da competição. Esperemos que tenha melhor sorte na Seleção.

O Cuca também não tem culpa: faz o que pode. Treina bem o conjunto, com jogadas inteligentes a la européia, algumas são muito boas mas... falta o talento e a sensibilidade de alguns para a fatura fechar, isto é, empurrar simplesmente a bola para dentro do gol.

A falta de sorte também colabora... Quem sabe lá em Manizales, Colombia, só que lá... É o que digo: devia sair daqui com pelo menos uns quatro gols na frente. Não levaram a sério...

enviada por William

09/06/2004 02:10

Morte na Indonésia..

Mas esse tal de Marcos..

Faça-me o favor

Né mole não.

Num país que tem pena de morte para quase tudo chega lá com 13 kilos de cocaína na asa delta!..já que passa por instrutor..

Não faz muito tempo filho de diplomata (secundário)americano foi chicoteado como sentença judicial 35 vezes por "brincar de grafitar" paredes pintadas como fazia em sua terra..

Já um baianinho em excursão de capoeira por lá mesmo a uns dois anos também recebeu sentença de morte por.."seduzir"e%!@\$&@#com sueca! em territorio muçulmano, sem compromisso,ficar..apenas.

Conseguiu se safar graças à diplomacia brasileira em seu favor desde que a jovem era também estrangeira.

Diria depois: - Ô gente.Uma transinha de nada.Ô lôco..axé..

Pois é.Há uma certa diferença,como dizem as crianças (no Brasil,claro).

enviada por Marinho

08/06/2004 20:30

À Editoria Cidade 8/6/04

CRISE NA SAÚDE / Demissão em massa de vigilantes

Sugerimos a esta importante mídia eletrônica que faça matérias sobre os três mil vigilantes ameaçados de demissão porque a Prefeitura do Rio não repassa desde janeiro, às seis empresas de segurança, as verbas pelos serviços prestados nos hospitais, maternidades e postos de assistência médica (PAMs)da rede municipal de saúde. A dívida da Prefeitura com vigilância ultrapassa R\$10 milhões, segundo informaram empresários do setor ao sindicato da categoria.

Ontem, houve protestos em conjunto no Hospital Souza Aguiar, de vigilantes, médicos e enfermeiros, quando os 200 trabalhadores da segurança cruzaram os braços por 24h em protesto pela falta do pagamento do mês de maio. Hoje, à tarde, o Sindicato dos Vigilantes recebeu a notícia de que 600 vigilantes da empresa Confederal começaram a receber aviso prévio e serão demitidos caso o Município não pague com urgência as faturas em atraso desde janeiro de 2004.

O sindicato já pediu uma audiência com o prefeito Cesar Maia objetivando evitar as demissões dos trabalhadores das empresas Confederal, Free Port,Vigban, Centauro, Tanka e Transecur. A Prefeitura foi denunciada no Ministério Público e na Justiça Trabalhista por cometer crime contra a organização do trabalho.

Mais informações

nos tels. 2509-0772, 9384-1169 (Cláudio)

ou 2253-9887 e 9988-3328 - pres.Bandeira

enviada por Cláudio José / asses

08/06/2004 02:58

Arquivos do Min. da Saúde violados em Brasília.Aqueles onde estão arquivadas operações dos tais vampiros.

Como é que pode?

Autoridades dizem a todos que se tranquilizem e evitem conclusões precipitadas pois não descartam

tratar-se de roubo por parte de

ladrões comuns!

Mas logo esses arquivos?!?Comuns?!?!

A população começa,segundo se constata,a ficar de saco cheio,principalmente quanto a enxurrada de denúncias todos os dias na Tv a respeito de pessoas que não estão nem aí não ligam por ter seus nomes envolvidos e continuam tranquilamente em suas campanhas como se não fosse nada com êles.

Essas denúncias se destinam a quem se jamais causam ou definem nada a respeito das pessoas a quem se destinam?

Consta em Brasília que medidas foram tomadas, após as violações nos arquivos do MS, para que os mesmos não sejam alvo de ataques!!

O governo de um modo geral parece ser de brinquedo onde violações e roubos (astronômicos) podem ser praticados à socapa!! Sem quaisquer preocupações e/ou possibilidades de evitá-los.

Administrações são sempre administrações e seguem sempre os mesmos métodos.

Em qualquer empresa particular pequena ou grande desfalques podem ser praticados por pessoas de confiança mas via de regra não mais se repetem devido aos mecanismos que se adotam para futuras tentativas do tipo.

Por que no governo isso é contínuo e não se interrompe jamais essas coisas?

Todos os dias são denúncias e mais denúncias de roubos e mais roubos a maioria similarmente praticados em suas formas. Porquê?

Se o governo não sabe esse dinheiro não é dele! É do povo, de seus impostos e são necessários aos mais diversos atendimentos sociais!!! Porquê e não fiscaliza, adequadamente?

Porquê permite?! Não se coloca dessa forma em condições de ser responsabilizado por negligência?

Sabe-se que qualquer pessoa, comum, que tenha qualquer tipo de problemas e/ou dificuldades de pequena monta passa por maus bocados e grandes aflições para que se possa por em dia com o mesmo!

Mas ladrões parecem não sofrer os mesmos desgastes!!!

enviada por J. Rodrigues

Nesse blig existem vários posts. Em alguns dias são postados mais do que um texto. Os posts diferem daqueles dos Bligs anteriores, por esse ser um espaço destinado à manifestação do usuário, assemelha-se aos blogs coletivos.

Porém, nesse blig, fica descaracterizado a utilização de ferramentas/servidoras de blogs pelos blogueiros postadores. Assemelha-se aos comentários, em geral os comentários sobre o post ficam no rodapé, nesse caso os comentários são jogados dentro do blog, não podendo o usuário comentar no próprio post, como normalmente acontece. Para se fazer o comentário sobre um post o blogueiro deve utilizar de um novo post.

Esse Blig também não possui arquivos do conteúdo publicado para acesso dos usuários. Nesta editoria constata-se a existência de posts desde o dia 29 de maio de 2004, porém, quando o leitor realiza um post novo, o último da listagem desaparece, não se podendo precisar se este é arquivado nos registros do Último Segundo ou não.

3.2.6 Blig Brasil

http://bligus.blig.ig.com.br/index.html



Figura 31 – Print Screen da página inicial do Blig Brasil em 12 de junho de 2004

O Blig Brasil é um blog onde o leitor pode comentar sobre algumas notícias destaques escolhidas pelo “Moderador” deste Blig. Notícias que foram publicadas no Último Segundo, no canal Brasil. Posts disponíveis referentes ao mês de junho:

11/06/2004 11:53

Insegurança

Treinados para guerras, militares americanos receberam ordens superiores para tomar cuidado com a violência no Rio. Quarta-feira, o porta-aviões USS Ronald Reagan chegou à Baía de Guanabara e trouxe, entre seus poderosos armamentos, o medo da Cidade Maravilhosa, conforme antecipado pelo Informe do DIA em 30 de maio. O território da tripulação também foi delimitado: só se pode passear até duas quadras após as praias visitadas.

Opine no Blig!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 14 comentários)

10/06/2004 10:44

Suplicy e Heloísa Helena

Nem tudo foi agressão no Congresso. Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Heloísa Helena (P-SOL-AL) protagonizaram um momento de, no mínimo, puro carinho e, em meio à sessão de violento bate-boca, encontraram um tempinho para trocar um caloroso beijo. Cavalheiro, Suplicy, separado da prefeita de São Paulo,

Marta Suplicy, também aproveitou a discussão da PEC dos vereadores para elogiar a senadora e o Partido do Socialismo e da Liberdade, que ela criou com outros parlamentares expulsos do PT.

Comente a cena!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 380 comentários)

09/06/2004 09:29

Forças armadas

O Senado aprovou substitutivo que dá poder de polícia às Forças Armadas, facilitando o seu emprego no combate ao narcotráfico. De autoria do senador Marcelo Crivela (PL-RJ), o substitutivo foi elaborado a partir de projeto de lei do senador César Borges (PFL-BA). O projeto segue agora para a Câmara dos Deputados.

Você concorda com esse projeto? Opine!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 67 comentários)

07/06/2004 15:14

Violência

A maioria da população morta por qualquer tipo de violência são jovens, e entre esses a maior parte é formada por negros. Os dados foram levantados pela Unesco no Mapa da Violência, cuja a quarta edição foi apresentada hoje em Brasília.

Opine no BLIG do US!

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 71 comentários)

06/06/2004 21:31

Esquerda

"O Partido do Socialismo e da Liberdade (PSoL) nasce com a incumbência de abrigar todas as esquerdas, sem respaldo partidário e para resgatar as principais bandeiras do PT antes de chegar ao governo".

Foi o que afirmou hoje a senadora Heloísa Helena (AL), eleita pelo PT, que integra a linha de frente do PSoL com os deputados Luciana Genro (RS), João Fontes (SE) e João Batista Babá (PA).

"Estamos empenhados em discutir rumos sociais e democratas, numa demonstração clara contra o neoliberalismo", disse.

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 31 comentários)

06/06/2004 21:28

Esquerda

"O Partido do Socialismo e da Liberdade (PSoL) nasce com a incumbência de abrigar todas as esquerdas, sem respaldo partidário e para resgatar as principais bandeiras do PT antes de chegar ao governo".

Foi o que afirmou hoje a senadora Heloísa Helena (AL), eleita pelo PT, que integra a linha de frente do PSoL com os deputados Luciana Genro (RS), João Fontes (SE) e João Batista Babá (PA).

"Estamos empenhados em discutir rumos sociais e democratas, numa demonstração clara contra o neoliberalismo", .

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 31 comentários)

04/06/2004 19:33

Cotas polêmicas

Cotas para negros e alunos da rede pública: os argumentos contrários e a favor são inúmeros. As contradições maiores ainda. A necessidade em incluí-los no ensino superior não é questionada. Mas as divergências surgem e a polêmica aumenta nos mecanismos para que isso aconteça.

O que você pensa sobre o assunto?

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 175 comentários)

03/06/2004 12:48

Muito dinheiro

Ninguém acertou os números da Mega-Sena sorteados nesta quarta-feira. O prêmio acumulado para o concurso 569 pode chegar a R\$ 45 milhões.

O que você faria com esse dinheiro?

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 138 comentários)

02/06/2004 19:51

Sem atendimento

Os médicos decidem nesta quinta-feira o futuro do protesto contra os planos de saúde. Em muitos Estados, os médicos já suspenderam o atendimento aos segurados. A categoria quer o aumento do reembolso pago pelas operadoras por cada consulta, em média de R\$ 42. A cidade de São Paulo ainda não parou, mas pode aderir ao movimento. Você acredita que é correto fazer esse tipo de protesto? Quem deve ceder?

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 67 comentários)

02/06/2004 10:33

Salário mínimo

A bancada do PT na Câmara decidiu na noite de ontem, por 36 votos contra 16 e uma abstenção, fechar questão em torno do salário mínimo proposto pelo governo de R\$ 260,00.

A Medida Provisória deverá ser votada em sessão extraordinária da Câmara já convocada pelo presidente da Casa, João Paulo Cunha (PT/SP).

Comente o valor e a decisão do governo.

enviada por Moderador

(comentar mensagem | 100 comentários)

No Blig Brasil, os post também se assemelham à produção de notícias realizada no jornalismo on-line. O primeiro post do blig é de 11 de junho. Ao verificar os arquivos do jornal on-line US, na mesma editoria, até 10 de junho, não achamos a notícia referente ao post. Assim se desconhece se a notícia foi publicada no Último Segundo. O Blig Brasil também não possui periodicidade definida para postagem. Quando um post ocorre, não ultrapassa o número de 1 post por dia. Nessa editoria constata-se a existência de posts desde o dia 25 de maio de 2004.

3.2.7 Comente as Notícias

<http://bligusegpublico.blig.ig.com.br>



Figura 32 – Print Screen da página inicial do Comente as Notícias em 12 de junho de 2004

Este Blig tem as mesmas características e funcionamento do BLIG do US, diferenciando-se somente por não possuir nenhuma mensagem explicativa ao leitor sobre suas pretensões e seu funcionamento, dando a entender que o Blig do Último Segundo é para temas jornalísticos em geral e este blig é somente para notícias postadas no jornal on-line Último Segundo. Esse Blig também não possui arquivos de conteúdos já publicados para acesso dos usuários. Nessa editoria constata-se a existência de posts somente do mês de junho, sendo que a cada novo post o último da lista sai da tela.

Posts disponíveis referentes ao mês de junho:

12/06/2004 22:55

Bethânia não fez critica alguma ao ministro da cultura. A imprensa infelizmente, distorce a notícia. Tenho que concordar com o comentário do Marcelo.

P.S.: Com certeza que malha deve estar morrendo de inveja de não poder ir ao arraial.

12/06/2004 19:53

Thau
enviada por oi

12/06/2004 19:52

esta ai pra quem quser o e- mail dotom felton (draco malfoi no filme herri potter):tom@tomfelton.com

enviada por alguem

12/06/2004 19:46

Bethânia critica Gil. Eis uma notícia que reflete bem a mídia que temos. Não vi nada, nenhum conteúdo nas palavras de Maria Bethania que pudesse se transformar em tal manchete ("... faz duras - sic- criticas...")Ela fez um elogio ao governo Lula e disse que o ministro da Cultura ainda não "fez nada definido" - e o que será que signica a frase da cantora?

E que que tem o Lula fazer festa junina? Cada um tem o seu gosto, não nos cabe julgar um governo pela vida pessoal de seus membros.

enviada por Marcelo

12/06/2004 19:22

bom dia povo brasileiro!!vamos acordar?vamos parar de nos iludir?por que esse governo não ta melhorando em nada o nosso pais!

enviada por bom dia!

12/06/2004 19:20

Como pode o Lula dar festa junina e obrigar os convidados a irem a carater?é para mostrar p/ os outros paises que nós somos piores?sem contar que da onde veio o dinheiro para essa festa?sera que foi do bolso do povo?e onde estão os empregos que ele prometeu?a saude melhorou? e a violencia?e a gasolina que só fica mais cara? onde esta a justiça?onde esta o dinheiro que sae do nosso bolso?

Se alguem tiver ideia das respostas, me avise...

enviada por Bom dia

12/06/2004 18:00

Bem feito pro Blair, perdeu hahahaha

enviada por Misteriosa

12/06/2004 17:59

Legal este espaço, adoro Harry Potter, é um filme para relaxar. Falar que é porcaria ou não vai do gosto pessoal de cada um e devemos respeitar uns aos outros.

enviada por Aleta

12/06/2004 16:54

Gostaria de avisar ao senhor mario que Herry Potter não é uma porcaria e que seus comentarios são um lixo.

Faz um favor vai @#\$\$%&* antes que eu te esgane.

enviada por Gabriela peres(gabi)

12/06/2004 16:48

Estou abismada com a idéia da autora de Herry Potter querer matalo , fazer o Rony ficar mau e a Ermione ficar com ele.

Gostaria da opinião de outras pessoas, me mandem um e-mail:gabriela.guastalli@ig.com.br.

Obrigada

enviada por Gabriela peres(gabi)

12/06/2004 16:18

apesar de termos uma ministra defensora

ferrenha do meio ambiente, as queimadas

criminosas paera criação de pasto continua, até quando?

enviada por eufrasio brasil

12/06/2004 12:41

ACORDA BRASIL

Quando é que nosso povo vai acordar?

Quando é que nosso povo vai acordar e entender que esta sendo engano por todas estas loterias viciadas do brasil(ver os tal de "acumuladas" todos os dias).Toda semana tem uma acumulada que fica com a 75% da receita para ela e destina 5% da receita para premiar os trouxas que jogam. Meu querido povo não esqueçam que um tal de TÓTÓBOLA de Minas gerais manipulava os sorteios da maneira que ela queria através de máquinas e bolas viciadas. Imagine esta loteria federal que não temos nenhum controle!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

enviada por Andre Meireles

12/06/2004 11:31

LULA, o que vc fez pelo Brasil até agora?

Tenha coragem, vá em rede nacional pela TV e diga o que vc fez?

NÃO ACREDITO MAIS EM POLÍTICO NENHUM!

SÃO TODOS FARINHA DO MESMO SACO!

O POVO TEM QUE PARAR DE VOTAR NESSA GENTE!

VAMOS IMPUGNAR NOSSO VOTO GENTE!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

CHEGA DE SER TAPEADO, SÓ TEM CANALHA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

enviada por Jorge Bellizzi

12/06/2004 08:42

NÃO TENHO A PRETENSÃO DE JULGAR O GOVERNO LULA, MAS COMO CIDADÃO BRASILEIRO POSSO AFIRMAR QUE O NOSSO PRESIDENTE IMAGINOU QUE IRIA ASSUMIR O VOLANTE DE UM FUSCA E NO ENTANTO SE DEPAROU COM TODA UMA POTENCIA DE UMA FERRARI.

SERIA NORMAL QUE COM A COMPLEXIDADE DESSA FERRARI, ELE PRECISASSE DE UM TEMPO PARA SE ADAPTAR. NO ENTANTO O QUE SE VÊ É UMA MELANCÓLICA FIGURA PERDIDA EM MEIO A TANTOS BOTÕES E SEM NOÇÃO NENHUMA DE COMO FAZER PARA FUNCIONAR ESSA MÁQUINA, ESTANDO INABILITADO PARA PILOTA-LA.

E ASSIM, FOI DADA A LARGADA E JÁ VAMOS NOS ENCAMINHAANDO PARA A SEGUNDA VOLTA DESSE GRANDE PRÊMIO E O NOSSO PRESIDENTE NÃO CONSEGUIE ENFIAR UMA PRIMEIRA MARCHA PARA SAIR DO PONTO DE PARTIDA E COMO CONSEQUÊNCIA SE TORNOU UM RETARDATÁRIO, FRUSTRANDO MILHÕES DE EXPECTADORES E TELESPECTADORES QUE TORCIAM POR UMA VITÓRIA DESSE CIDADÃO QUE CONHECEU A MISÉRIA DE PERTO E NO ENTANTO QUANDO TEVE A OPORTUNIDADE DE MUDAR ESSE PANORAMA SE FURTOU AO COMPROMISSO ASSUMIDO.

O BRASIL, QUE CONHECEU AIRTON SENNA, NELSON PIQUET, EMERSON FITIPALDI, EXIMIOS PILOTOS, AGORA ASSISTE DE BRAÇOS CRUZADOS A DERROCADA DO LULA E DO BARRICHELO.

NÃO PODEMOS GANHAR SEMPRE, MAS MERECEMOS QUE OS NOSSOS REPRESENTANTES PELO MENOS SUEM A CAMISA E DIGAM PARA O

QUE VIERAM, AFINAL SÃO 25 MILHÕES DE PAIS DE FAMILIAS
ESPERANDO QUE NA BANDEIRADA FINAL ENCONTREM PELO MENOS,
UM PRATO DE COMIDA PARA OS SEUS FILHOS ESFOMEADOS, JÁ QUE A
CHAMPAGNE ESTA CADA VEZ MAIS DISTANTE.
LULA E BARRICHELLO, OS ENGODOS NACIONAIS.
enviada por KLEBER LEITE FILHO

4 Uma análise do BLIG do US

As diferentes formas de utilização dos weblogs têm sido alvo também das produções jornalísticas, o que exige a ampliação das reflexões sobre o fazer jornalístico, mais especificamente sobre o jornalismo on-line. Os weblogs podem ser vistos como uma maneira facilitada de publicar conteúdos, uma vez que à disposição do usuário estão estruturas padrão previamente definidas. Ao internauta cabe inserir as informações em campos determinados e publicar na rede mundial de computadores o assunto que lhe interessa, sem censura. Ou seja, os blogs são mais uma fonte de informação existente na rede. Não se pode igualar o jornalismo on-line aos blogs, muito menos falar que estes serão os substitutos daqueles.

Graças à agilidade, à praticidade e ao poder das suas ferramentas de editoração, cada “blogueiro” pode ser considerado um emissor, fato que provoca uma certa reflexão sobre o futuro do jornalismo nas redes. Não se trata aqui de sugerir que os weblogs são competidores do jornalismo profissional. A lógica dualista “quem ganha” e “quem perde” não faz parte da relação que se tenta instituir entre essas duas esferas de produção. A internet estaria os transformando no que poderíamos chamar de simbiose, onde cada parte alimenta a outra. (SILVA, 2003, p.98)

Assim, para falar de weblog e de jornalismo on-line deveria-se discutir o sentido de complementariedade que existe entre ambos, pois, conforme afirma SILVA (2003), ocorre simbiose na web, ou seja, uma associação entre elementos que resulta em proveito mútuo das partes. Portanto, quando utilizados em conjunto, proporcionam benefícios ao leitor.

Entre as características de diferenciação dessas formas de transmissão de informações está a linguagem empregada. Nos blogs, geralmente, tende-se à linguagem coloquial e a um compromisso que não é severo com a norma culta. Já o texto do jornalismo digital segue a estruturação da notícia, conforme os manuais de redação, mesmo que ela seja formada por hipertextos, estudados no capítulo dois dessa monografia. Outra característica do

blog é seu sistema, que possibilita o acesso a mecanismo de publicação a qualquer pessoa com um computador e domínio mínimo dessa tecnologia. O jornalismo on-line, embora também um potencializador da democratização da informação, é uma produção restrita àqueles que dominam as técnicas jornalísticas.

No que diz respeito às características das ferramentas weblog, conseguimos identificar ao longo de uma extensa observação, algumas variáveis: 1) Facilidade em editar e colocar uma página na rede; 2) Atualização instantânea; 3) Descentralização; 4) Cronologia e memória cronológica; 5) Autonomia sobre o que e quando publicar; e 6) Aplicativos ou sistemas incorporados às ferramentas que favorecem a interação entre autores-autores, autores-leitores e leitores-leitores. (SILVA, 2003, p.124)

No jornalismo on-line, a notícia supostamente padrão para a internet possui lide e apresenta as matérias em forma de pirâmide invertida. Nos weblogs pessoais, mistos, publicações, clippings, isso não acontece com frequência. Os textos possuem fortes marcas pessoais e demonstram maior liberdade e criatividade.

Como analisamos o blog de um veículo de comunicação tradicional para internet, o jornal on-line Último Segundo, pudemos perceber que os posts em seus bligs (assim que a IG denomina seu blog) diferem dos weblogs normais. Neles são apresentadas as notícias através de textos-resumo.

Os bligs do jornal Último Segundo não possuem a finalidade de produção de notícia por si só, pois resultam de recortes das mensagens publicadas no jornal on-line. Uma das diferenças entre eles e o jornal on-line está caracterizada pela presença do moderador do blog, que, de certa maneira, é a pessoa que instiga o visitante do blog a realizar um post, ou seja, a opinar sobre um assunto enfatizado.

Nos bligs destinados à opinião dos leitores, existe outro tipo de construção textual. Nesse ambiente, as semelhanças com os demais weblogs da rede mundial de computadores são maiores. Entre essas similaridades está a personalização da informação por um autor.

A informação se encontra imbuída na *persona* de seu autor, daquele que as divulga. Esta personalização é presente não apenas no seu conteúdo e na assinatura do autor, mas também no formato gráfico (cores, formato do site, fontes, etc.) do *blog*, nos *links* colocados ali, na foto do autor, ou mesmo nos “clicks”. Aquilo que é veiculado em um *blog* não tem a pretensão de ser uma informação ‘neutra’. Ao contrário, existe o pressuposto claro de que alguém escreve e que a informação corresponde ao relato, à opinião deste alguém sobre o evento (RECUERO, 2003 [*on-line*]).

O post, resultado de uma interação entre usuário e notícia, expressa a opinião desse internauta, através da linguagem deste. Um texto de cunho opinativo, mas que auxilia na discussão das informações de interesse social.

Mas, é de extrema importância reafirmarmos que os blogs e o jornalismo on-line não compete entre si e, quando utilizados para complemento um do outro são uma poderosa ferramenta de informação.

Conclusão

Procuramos, ao longo deste trabalho, demonstrar, conhecer e entender os blogs e sua relação com o jornalismo on-line. Apesar dos blogs serem considerados por muitos como simples diários pessoais, pudemos ver aqui que além deste entretenimento sua função é mais abrangente. Um blog é, portanto, flexível e mutante em sua essência, não sendo possível uma classificação rigorosa dessa produção em gêneros sedimentados, como nos explica SILVA (2003).

Quando se falou pela primeira vez de jornalismo on-line, muitos acreditavam que esta nova tecnologia de comunicação substituiria o jornal impresso. Nada disso aconteceu e está longe de acontecer. O jornalismo digital, por muitas vezes, é mais eficiente que o impresso, basta pensarmos em termos de velocidade de transmissão de informação. Por outro lado, é uma mídia que leva as marcas do afogadilho, fazendo com que o impresso se firme enquanto uma mídia reflexiva.

Após o surgimento dos blogs, as afirmações que antes eram de substituição de um veículo impresso pelo on-line mudaram de curso. Alguns autores passaram a acreditar que os blogs substituiriam o jornalismo digital. Com base na discussão realizada nesta monografia, crê-se que a afirmativa de substituição de um pelo outro é infundada. Os blogs são um novo veículo de transmissão de informação, mas não ao ponto de substituírem por completo o jornalismo on-line. Longe disso. Como afirma SILVA (2003), deve-se pensar em complementariedade. Quando aliados os modelos de jornalismo on-line e de blog, tem-se em mãos uma poderosa ferramenta de interatividade entre emissor e leitor, leitor e leitor, emissor e emissor.

Acreditamos, portanto, que os atributos característicos dos weblogs, dentro de quatro anos de popularidade, formaram uma cultura própria, a blogsfera. São merecedores de mais estudos pelos jornalistas e teóricos. Este recente fenômeno deve ser dissecado em suas peculiaridades, como acontece hoje com o jornalismo on-line.

Está longe concluirmos e afirmamos totalmente neste trabalho que os blogs são essenciais ao jornalismo on-line. Mas, quando unidos, tornam-se fontes poderosas de interação entre os participantes de um processo de comunicação.

Bibliografia

- ARNT, Hérís. *Do jornal impresso ao digital: novas funções comunicacionais*. 2002. Anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA.
- BARBOSA, Suzana. *Os Conteúdos Locais no Jornalismo Digital*. 2003. Anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belo Horizonte/MG.
- BARBOZA, Elizabete. *Interactividade: A Grande Promessa do Jornalismo Online*. 2001. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/barbosa-elisabete-interactividade.pdf>. Acessado em 05 de maio de 2004.
- CANAVILHAS, João. *Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web*. 2001. Disponível em: http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=canavilhas-joao-webjornal.html. Acessado em 05 de maio de 2004.
- CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 2002.
- _____. *A Galáxia da Internet*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda, 2003.
- DIZARD, Wilson Jr. *A Comunicação de Massa na Era da Informação*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda, 1998.
- FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital* São Paulo, Editora Contexto, 2003.
- LEÃO, Lucia. *O Labirinto da Hipermissão*. São Paulo, Editora Iluminuras Ltda, 1999.
- LEMO, André. *A Arte da Vida: Diários Pessoais e Webcams na Internet*. 2002. anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA.
- LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva*. São Paulo, Edições Loyola, 1998.

_____. *As Tecnologias da Inteligência*. São Paulo, Editora 34, 1993.

_____. *Cibercultura*. São Paulo, Editora 34, 1999.

_____. *O que é Virtual?* São Paulo, Editora 34, 1996.

MANARINO, Marcus Vinicius Rodrigues. *O Papel do Webjornal*, Porto Alegre, Edipucrs, 2000.

MACHADO, Elias. *O Ciberespaço como Fonte para os Jornalistas*. Salvador, Editora Calandra, 2003.

MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos. *Modelos de Jornalismo Digital*. Salvador, Editora Calandra, 2003.

MORAES, Denis de. *O Concreto e o Virtual*. Rio de Janeiro, DP&A Editoras, 2001.

MOHERDAUI, Luciana. *Guia de Estilo WEB*. São Paulo, Editora Senac, 2000.

NEGROPONTE, Nicholas. *A Vida Digital*. São Paulo, Companhia das letras, 2001.

PINHO, J.B. *Jornalismo na internet*. São Paulo, Editora Summus, 2003.

PINTO, Marcos José. *Blogs! Seja um editor na Era Digital*. São Paulo, Editora Érica, 2002.

RECUERO, Raquel. *Warblogs: Os Blogs, a Guerra no Iraque e o Jornalismo Online*. 2003.

anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belo Horizonte/MG.

_____. *Comunidades Virtuais Uma Abordagem Teórica*. 2001. Disponível em: <http://www.pontomidia.com.br/raquel/teorica.pdf>. Acessado em 05 de maio de 2004.

_____. *Weblogs, Webrings e Comunidades Virtuais*. 2002. Disponível em: <http://www.pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf>. Acessado em 05 de maio de 2004.

SILVA, Jan Alyne. *Mãos na Mídia: Weblogs, Apropriação Social e Liberação do Pólo da Emissão*. 2003. Dissertação de mestrado defendida na UFBA.

_____. *Dos Fanzines aos Weblogs: uma Análise sobre as Semelhanças e Diferenças entre os Dois Suportes*. 2002. anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de

Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA.

_____. *Weblogs Múltiplas Atualizações e Um Conceito*. 2003. anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belo Horizonte/MG.

QUADROS, Cláudia. *Jornalismo na Internet: Conveniência, Informação e Interação*. 2001. anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Campo Grande – MS

_____. *Uma Breve Visão Histórica do Jornalismo on-line*. 2002. anais INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA.

THOMPSON, John. *A mídia e a Modernidade*. Petrópolis, Editora Vozes, 1995.

Sobre a autora

Aleta Tereza Dreves, uma geminiana invocada com a tecnologia, nascida em 05 de junho de 1977, em Pato Branco – PR. É alucinada pela a informática há dez anos, apaixonada pela fotografia e viciada pela internet há sete anos.

Em 2000, começou o curso de jornalismo. No ano seguinte, despertou o interesse científico por jornalismo on-line. Atualmente, blogueira nata, decidiu estudar um tema que lhe proporciona prazer. O resultado está nesta monografia.

A internet não é somente um veículo de comunicação para a autora mas é, também parte de sua vida e sua história.

Como jornalista, pretende trabalhar com fotografia e jornalismo on-line. Seu sonho, ser professora e fazer mestrado na Universidade Federal da Bahia.

Atrás de todo computador existe uma pessoa que tem sentimentos. Não basta ser virtual, vive-se a virtualidade e a realidade. Nem tudo o que parece virtual está longe da sua realidade.

Contato: aleta@wmail.com.br e 46-99738985